



**Victor Luis Santos
Silva, Lda.**
CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua 258 Alameda - Freguesia de Paços de Casa
Telex: 234 219 238 - Fax: 234 219 238
Phone: 234 219 237
234 219 237

CAMPEÃO das provincias



Formação
e parte dos 2 anos. Cursos, empresas...

Comercialização
Computadores, impressoras, telefones,
portáteis, software, consumíveis...

Serviços
A sua empresa no mercado
Assistência técnica

Rua Dr. Cristóvão Colombo 1330/1330
234-228-665 - Geral@centroi3.pt

preço: 0,75 Euros

2ª Série | Ano 4 | Nº 190 | 16 de Maio de 2002 | edição Aveiro

desenho: Lino Vinhal | projecto: Regizov

segundo uma Geóloga da Universidade de Aveiro

Costa Nova e Vagueira podem desaparecer dentro de 15 anos

As Regiões Norte e Centro de Portugal são as que mais sofrem com os efeitos da erosão costeira e as praias da Costa Nova e da Vagueira podem mesmo desaparecer dentro de quinze anos. Quem o diz é uma geóloga da Universidade de Aveiro, Professora Cristina Bernardes, que em Entrevista ao Campeão das Provincias traça um quadro negro de toda a costa litoral entre Espinho e Mira.

Entrevista Página 19

agressores podem ser parentes próximos

Aumentam queixas de abusos sexuais a menores em Aveiro

Páginas 8 e 9

entrevista da semana: João Rendeiro - Presidente do B. P. P.

O país precisa que os portugueses assumam o risco da iniciativa

Páginas 3,4 e 5

Melhor prémio + Bonus até 50% Automóveis
As Sociedades do Cláudio - Todos os Ramos

Empresas, Câmaras,
etc... e indivíduos.

**Desporto Profissional
e Amador**

Mediadora de Seguros

Rua Castilho 130 - 3/A - 235-001 Lisboa
Telex: 219110 06110203 - Fax: 21214287
Zona Litoral Rua da Condição, 2668 - 4250-173 Porto
Telex: 22036707-6 - Fax: 22036716
E-mail: geral@desportoseguro.com - Site: www.desportoseguro.com



**Companhia da
água natural**

Produção
Purificação
de Água Natural

água natural
entregues ao domicílio
... em sua casa ... no
seu escritório...

9º And.
906 20 11 32

www.CompanhiaDaAgua.com



VISÃO COM CLASSE

**Óptica
nascimento**

ATENDEMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 | Fax: 234 421 397

ficha técnica

CAMPEÃO
das **PROVÍNCIAS**Edição: **AVEIRO**Propriedade:
REGVCOZ, Empresa de Co-
municação, Lda. Aveiro.
Direktor:
Lino Vinhal.Consultor Editorial:
Cristina Pinheiro.Paginação e Maquetagem:
Nuno Miguel PiresCoordenador de Edição:
Arménio Bogaço.Redacção:
Rua São Pedro, Arménio
Bogaço, Cristina Barros e
Lino VinhalTelefones:
234 386 106/234 428 132

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail: cp@provincias@netc.ptDepartamento:
Comercial:Dulcídia Rodrigues, Paula
Nóbrega, João Fernandes e
Paulo Simões.Telefones:
234 383 787/234 428 136

/234 428 248/9

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-
D, 2º - 3800-159 Aveiro.Colaboradores:
Alves, Américo Grego, Antó-
nio Lemos, António Salguei-
ros, António Silva, Armando
Teixeira, Caramelo, Carlos
Caldeira, Carlos Fereiro,
Daniel Rodrigues, Emília
Seno, Fausto Ferreira, Gas-
par Albino, João Duarte Re-
donde, João Raposo, Jorge
Henriques, José Manuel Nu-
nes, Luís Cruz, Luís Teixeira
e Melo, Manuel Ferreira Ro-
drigues, Manuel Gamelas,
Manuel Paulo Dias, Maria
Cecília Marado, Maria
Emília Carvalho, Mário Fra-
nco, Maria Ramos, Nêta Sa-
raiva, Paula Vinhal, Pedro Ri-
guereiro, Rui Filipe de Bai-
ve, Vitor Sequeira.Distribuição em Agueda:
9300 est.

Rua 234 Suaveno, 20-3º

Telef. 234 602 133

Fax 234 624 334

Impressão:
P&C - Fotocomposição e
Indústrias Gráficas, SATiragem do Campeão:
9300 est.Distribuição:
Publicidade, Campeão das
Províncias (porta-a-porta),
CTRegisto:
SRP sub o n.º 222567.ISBN:
0874 - 3522.Depósito Legal:
n.º 127442/98Preço de cada número:
0,75 euros.Assinatura anual:
7,50 euros.**CAMPEÃO**
das **PROVÍNCIAS**
de **COIMBRA**Redacção:
Rua cidade de Halle, Bloco 7
79 - R/C - Monte Formoso
3015-117 COIMBRA

Telef. 239 497 750

Fax 239 497 750

Membro da Associação
da Imprensa Não-Diária.

and

actualidade

**Capão Filipe mantém liderança
da concelhia do CDS/PP**

Miguel Capão Filipe foi reconduzido, na passada segunda-feira, na liderança da Comissão Política Concelhia de Aveiro do CDS/PP, estando entre os objetivos para os próximos dois anos a realização de «uma oposição forte e construtiva ao poder socialista do executivo camarário, para que a qualidade de vida dos aversenses melhore».

De acordo com o que o líder da concelhia popular adiantou ao Campeão das Províncias é seu objetivo praticar, em conjunto com os colegas de oposição do PSD, «através dos órgãos de freguesias, do executivo municipal e da comissão política concelhia, uma política de convergência, num projecto de governação alternativa, colocando sempre acima dos interesses políticos os interesses do País e de Aveiro».

As linhas de orientação para os próximos dois anos para o desenvolvimento e

defesa dos interesses dos cidadãos aversenses baseiam-se no programa eleitoral de Dezembro último. «Estamos de acordo com as grandes obras estruturantes previstas para o concelho, mas decididamente os processos seriam conduzidos de uma outra forma», sublinha o autarca, garantindo que exemplo disso é o Plano de Actividades e Orçamento, que «seria mais real e menos virtual, dando relevo à políticas sociais e à segurança das pessoas e bens, assim como à descentralização das freguesias».

Sem adiantar grandes planos de mudança para breve, Miguel Capão Filipe afirma que pretende ver consolidado um projecto para a cidade a nascente, «uma aposta de imediação, que envolva a qualificação da Estrada Nacional 109 e a aposta nas freguesias aversenses a Nascente da cidade, como Santa Joana, Oliveirinha, S. Bernardo e Aradas».

**Braga da Cruz
à frente da APA
- mas só depois do dia 23**

Director Adjunto da Direcção de Infraestruturas da APL, Braga da Cruz deverá ser o novo presidente da Administração do Porto de Aveiro, mas só depois do próximo dia 23.

Isto porque a Assembleia Geral eleitoral que decorreu na passada segunda-feira, foi interrompida e adiada para o dia 23, face à falta de homologação da Ministra Manuela Ferreira Leite, do nome indicado para o conselho de administração da APA.

Para além de Braga da Cruz, estão ainda indicados Ângelo Pires, actual vereador da Câmara Municipal de Aveiro, e José Manuel Mota, actual quadro da APA.

Braga da Cruz, nascido em Braga em 1959, é licenciado em Engenharia Civil pela Universidade do Porto, e já passou pelo Porto de Aveiro, onde permaneceu 9 anos ao serviço da Consultar, após o que passou a integrar os quadros da APL para aí se manter até à presente data.

de caras

**O aumento de dois pontos percentuais à taxa máxima
de IVA vai agravar a vida dos cidadãos?**

António Salavessa



O
PCP está
a desen-
volver
uma ca-
mpaña
de rua,
com cartazes
e outdo-

Henrique Diz



A situa-
ção eco-
nómica do
País é mu-
to grave e é
particular-
mente gra-
ve, quando
é verdade
que houve

Diogo Machado



agradaram
à maioria dos
cidadãos,
mas que são
medidas ne-
cessárias e
urgentes de
se tomar em
virtude do
estado em
que Partido
Socialista e o
anterior
Governo de-
ixaram o
País. E aumen-
tar o IVA na
taxa máxi-
ma, que é apli-
cável a bens
considerados
não de primei-
ra neces-
sidade, é me-
nos grave,
enquanto se-
ja aborrecido
e um transtor-
no para a
maioria dos
cidadãos, do
que aumentar
um ponto
percentual ao
IVA em
cada uma das
taxas, por-
que iríamos
taxar o leite,
o arroz,
e o pão, e isso
sim afec-
taria mais
ainda o consu-
midor final
e o cidadão
português.

Filipe Neto Brandão



O
PSD de-
fendia com-
pletamente
as expecta-
tivas que
criou com
a cam-
pa-

ors», em protesto contra este aumento, que é condenável sobre várias perspectivas. Em primeiro lugar, porque é exactamente o contrário das promessas eleitorais. O PSD fez muita força da sua campanha sobre uma diminuição da carga fiscal e aquilo que temos é um agravamento na sua forma mais injusta.

O segundo aspecto é que o IVA incide sobretudo nos consumidos, indiscriminados sem qualquer diferenciação sobre o seu nível de rendimentos. Quem necessita de comprar qualquer coisa paga o IVA, e há um agravamento muito elevado, que irá ter repercussões muito negativas no dia-a-dia de todos os portugueses, mas em particular nas famílias mais carenciadas.

Um descalabro orçamental nos primeiros meses do ano que está para lá de qualquer previsão por mais optimista que fosse. E, portanto, necessário tomar medidas, algumas das quais que contribuem certamente para o agravamento da inflação, como seja o aumento do IVA, numa tentativa de manter o défice dentro de termos controláveis, ainda este ano, coisa que não seria possível e se se mesasse noutro tipo de impostos que não tivessem aplicação imediata. É evidente que são medidas impopulares, mas não penso que um Governo deva tomar medidas populares, mas as correctas, porque medidas populares tivemos nós seis anos, e vejamos o resultado que deram. Se nós não tivéssemos tido tantas medidas populares como tivemos certamente que não teríamos as contas públicas no descalabro em que se encontram neste momento, mas numa situação bastante mais folgada e os portugueses não teriam que sofrer, em consequência da desgovernação do Partido Socialista.

agradaram à maioria dos cidadãos, mas que são medidas necessárias e urgentes de se tomar em virtude do estado em que Partido Socialista e o anterior Governo deixaram o País. E aumentar o IVA na taxa máxima, que é aplicável a bens considerados não de primeira necessidade, é menos grave, enquanto seja aborrecido e um transtorno para a maioria dos cidadãos, do que aumentar um ponto percentual ao IVA em cada uma das taxas, porque iríamos taxar o leite, o arroz, e o pão, e isso sim afectaria mais ainda o consumidor final e o cidadão português.

Recordo-se que o PS, durante a campanha referiu várias vezes que não havia condições para neste momento proceder à baixa de impostos, o PSD fez um castelo de cartas, mas falou a verdade.

É uma atitude perfeitamente censurável, que acaba por minar e contribuir para o descrédito da classe política, porque todos somos confrontados com o contrário do que havia sido prometido.

SUPERMERCADOS
paradi

Promoções Paradi	
Leite Matinal Meio Gordo	0,69 €
Vinho Branco Porta da Ravessa	1,45 €
Vinho Verde Casal Garcia	2,47 €

Lojas em: - **Alhuvo - Gafanha da Nazaré - 2 Lojas - Bussos**E-mail: paradi@netc.pt**Para poupar, no Paradi deve comprar
Paradi... Sempre a pensar em si**

O país precisa que os portugueses assumam o risco da iniciativa

O Banco Privado Português, uma Instituição especializada, nasceu em 1986 pela 'mão' de João Rendeiro, um empresário de sucesso que estava nessa altura a terminar um ciclo profissional e cuja ambição — e necessidade de realização — o impulsionou a trabalhar no seu próprio projecto, aquele que considera ser o projecto da sua vida e que veio preencher uma lacuna que existia na sociedade portuguesa.

Elso de Sousa

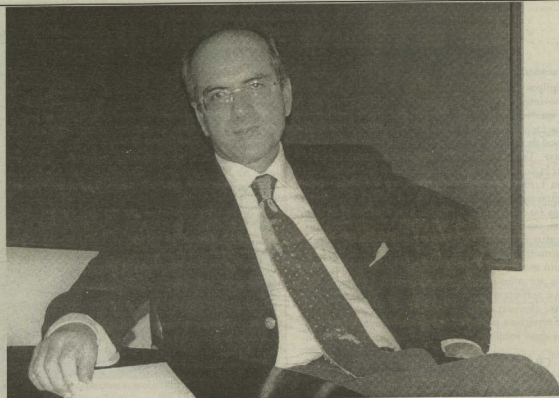
Campeão das Províncias (CP) — O Banco Privado Português foi fundado em 1986, o que o levou a abraçar este projecto que já opedeu de projecto da sua vida?

João Rendeiro (JR) — Basicamente a ambição, ou a necessidade de realização. Eu tenho uma vida profissional que tem evoluído, nos meados dos anos 80 eu estava a terminar um ciclo profissional anterior a este e portanto colocava-se a equação de 'o que é que eu iria fazer a seguir' e como eu sempre tive a ambição de trabalhar em projectos próprios imaginei algo que gostava de fazer. E para mim havia na sociedade portuguesa, ou na economia portuguesa, uma lacuna de projectos especializados de banca especializada e foi nessa linha que desenvolvi este trabalho e penso que em boa hora, porque as coisas têm evoluído de uma maneira positiva.

CP — Para quem não conhece o Banco Privado, gostaria de explicar do que se trata na realidade?

JR — O Banco Privado é uma Instituição especializada, como contraponto à Banca universal — que é a banca de balcões, aquilo que as pessoas conhecem da relação directa com os clientes, com uma localização física com um balcão ao lado da esquina — onde as pessoas fazem as aplicações bancárias tradicionais que todos conhecemos da nossa vida diária. O Banco Privado Português corresponde a um tipo de banco completamente diferente desse tipo de bancos universais ou comerciais, como lhes chamam, que tem a ver com um serviço muito especializado a um conjunto de necessidades também muito especializadas dos clientes...

CP — Que são empresários...



"Nós somos claramente um intermediário financeiro no sentido em que somos quem faz o aconselhamento das aplicações financeiras aos nossos clientes"

JR — Esses clientes são essencialmente empresários que têm dois grandes tipos de necessidades, por um lado necessidades de gestão da sua liquidez estratégica de longo prazo — os empresários para além das suas empresas têm frequentemente o que nós chamamos de liquidez estratégica de longo prazo que são meios financeiros que vão sendo acumulados fruto da geração de riqueza que é feita — e que é necessário gerir e nós somos uma entidade especializada na gestão desses recursos financeiros. Porque é preciso ter um conjunto de métodos, de procedimentos para investir esse dinheiro de uma maneira sólida e rentável a longo prazo. Nós fazemos isto nos mercados internacionais através de um conjunto de instrumentos e de práticas que desenvolvemos.

CP — E por outro lado?

JR — E por outro lado ao nível das em-

presas há também um conjunto de necessidades de consultoria financeira com essas empresas e nós também temos equipas especializadas no sentido de ajudar as empresas a cumprir uma série de objectivos, ou seja, de aumentos de capital, de parcerias com outras empresas, de reestruturações, fusões, aquisições, enfim, um conjunto muito grande de possibilidades que pode acontecer ao nível das empresas. Nós centramo-nos essencialmente nessas duas áreas e temos vindo a crescer a um ritmo muito assinalável e é nessa linha que continuamos.

Há uma liquidez estrutural muito elevada na economia portuguesa

CP — A que acha que se deve este sucesso do Banco Privado, uma vez que o país não se encontra economicamente numa fase muito boa?

JR — O crescimento deve-se certamente a uma procura que existe. Eu penso que há um conjunto de razões que levam a esse sucesso. Por um lado, porque julgo que há uma liquidez estrutural na economia portuguesa muito elevada, e se nós analisarmos os depósitos que existem na banca eles [os depósitos] ainda são extremamente elevados — em comparação com o que existe noutros países — o que significa que ainda há uma poupança estrutural muito elevada que não está a ser satisfeita por mecanismos mais modernos de aplicação financeira. Penso que há ainda um espaço muito grande em termos estruturais para o crescimento do tipo de banca que nós fazemos.

CP — E em segundo lugar?

JR — Em segundo lugar acontece que as fusões que se verificaram, no sistema financeiro, também criaram algum grau de insatis-

ficação nas clientelas de algumas Instituições, a personalização de serviços de muitas dessas Instituições baixou, o nível de serviços também baixou um pouco e eu diria que há um número razoável de clientes insatisfeitos nos bancos 'universais' o que cria também um espaço para o nosso crescimento. E depois também diria que há um mérito próprio no sentido de apresentarmos estratégias e serviços que são adequados à satisfação dos interesses desses clientes. Nós jogamos tudo isto e isso mostra porque é que temos vindo a crescer a um ritmo tão assinalável. E penso que tudo indica que continuaremos a crescer a esse ritmo forte.

CP — Não tendo balcões como os bancos 'universais' como é que fazem, vão ao encontro dos possíveis clientes?

JR — Exacto, temos

Continua no pág. seguinte



TURVELA
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

RESERVE JÁ
AS SUAS FÉRIAS DE VERÃO
A PREÇOS PROMOCIONAIS

Victory

ORGANIZAÇÃO
DE EVENTOS SOCIAIS,
EMPRESARIAIS, CULTURAIS
E DESPORTIVOS

ÁGUEDA AVEIRO ESTARREJA
Tel. 234 623 800 234 429 185 234 842 044

Não espero que haja uma grande catástrofe económica

Continuação da Pág anterior

equipas móveis que se movimentam pelo país e que redimem com os nossos clientes no seu local de trabalho ou em casa. Também podem vir às nossas instalações, em Lisboa e no Porto, mas o tipo de banca que nós fazemos não exige um tipo de contacto muito frequente, esse contacto não tem de ser feito mais do que uma vez por mês. E portanto é perfeitamente possível efectuar este tipo de serviços a partir de duas localizações.

CP - E antes de nós serem clientes, como é que são feitos os contactos?

JR - Nós contactamos-nos através de um conjunto de meios. Hoje podemos dizer que o contacto mais importante é o contacto boca a boca, ou seja, os clientes actuais que dizem aos seus amigos. Depois temos um conjunto de meios - de marketing - que nós utilizamos, desde o nosso anúncio no "Expresso" até contactos frequentes que fazemos um pouco por todo o país que envolvem almoços, jantares e conferências e um conjunto muito grande de meios que acontecem todas as semanas um pouco por todo o país e onde nós estamos com novos e actuais clientes. Fazendo assim uma bola de neve que acontece em crescendo. Por exemplo no próximo dia 17 deste mês vamos ter uma destas acções em Coimbra, na Quinta das Lágrimas, será uma noite de fados de

Coimbra para a qual serão convidados um número significativo de entidades da Região.

CP - Numa altura em que as pessoas estão um pouco mais alertas por causa das burlas que existem por todo o país nunca tiveram problemas de desconfiança?

JR - Eu penso que é uma questão que não se coloca ao nível da clientela que nós temos. Repare que estamos a falar de clientes que investem connosco em média um milhão de euros, ou mais, e somos a falar de clientes que se informam. Além disso também não é normal que as pessoas comecem a trabalhar connosco logo no primeiro minuto. O normal é que haja primeiro um período de conhecimento mútuo, até porque para o Banco esse tempo é importante. Já houve casos em que rejeitámos clientes e por isso o conhecimento do tipo de cliente que se trata é importante.

CP - O Banco tem duas sedes...

JR - Sim, nós temos duas localizações, uma em Lisboa - na Rua Mouzinho da Silveira - e outra no Porto e por isso a Região Centro é servida metade por Lisboa e metade pelo Porto.

Região Centro possui base de capitais muito significativa

CP - A Região Centro é uma aposta forte do Banco Privado?

JR - Eu diria que nós apostamos em todas as Regiões. Temos neste momento uma clientela nacional, o que significa que também temos uma base de clientes já importante e em crescimento. Mas pensamos que a nossa implantação na Região Centro está a aumentar de uma maneira muito forte e nós próprios estamos a dar alguns passos no sentido de incentivar isso mesmo. Já fizemos, e vamos fazer muito mais, eventos e operações de nos dar a conhecer na sociedade local e penso que há um mercado importante na Região Centro que ainda não está de maneira nenhuma satisfeito na sua totalidade e por isso a margem de crescimento ainda é muito grande.

CP - Existe capital significativo na Região Centro?

JR - Sim há uma base de capital muito significativa na Região Centro - Aveiro, Leiria, Coimbra, Viseu, Covilhã -, é uma zona de uma enorme base de capital, não há qualquer tipo de dúvida. Neste momento apesar da implantação do Banco já ser significativa pensamos que ainda há uma margem muito grande para ser desenvolvida.

Restrições ao nível da despesa pública

CP - Como economista e presidente do Banco Privado Português,



"Aconselhamos os nossos investidores a fazer os investimentos e procuramos em termos globais onde é que é melhor que eles sejam feitos"

qual é a análise que faz da situação económica actual do país?

JR - Penso que Portugal vive globalmente um ciclo europeu que passa essencialmente por um período de arbrandamento da economia. A economia portuguesa cresceu a um ritmo mais elevado do que aquilo que deveria ter sido, fruto de despesas públicas superiores ao que seria aconselhável e, a contração desta despesa pública - que vai acontecer inevitavelmente nos próximos dois anos, pelo menos

- , vai levar a que Portugal cresça a um ritmo inferior à média europeia, ou talvez mais propriamente em relação a Espanha que é o nosso benchmark mais significativo.

E isso vai significar um aumento de um nível de desemprego relativamente importante - não é que nós tenhamos hoje um nível de desemprego muito alto, até é baixo - nos próximos dois anos até reentrarmos numa trajetória mais positiva. Para além desses aspectos - que obviamente são importantes - eu não

espero que haja uma grande catástrofe económica. O que vai haver é um crescimento mais lento do que aquilo que poderia ter acontecido, um processo de reestruturação empresarial mais acelerado do que aquilo que houve no passado, e esses dois fenómenos vão originar um desemprego maior, dificuldades sociais e um aumento da desigualdade social também significativo. Isso vai ter implicações relativamente importantes para um conjunto de sectores...

perfil



João Rendeiro

Negreiros, Eduardo Baranda e outros. Gosta de praticar desporto, particularmente ténis, e é de ir ao ginásio.

O empresário mecenas

Elsa de Sousa

Considera que o mecenato é o contraponto da criação de riqueza. Tem como hobbie a arte contemporânea, é apreciador de Paula Rêgo, Vieira da Silva, Almada

so. Quando faz férias no estrangeiro, gosta de dois extremos, de países exóticos - em particular do Brasil - e de países como Itália, França que considera seus favoritos. Lê muitas revistas e jornais e na televisão vê acima de tudo futebol. O seu maior preferido são os pastéis de bacalhau. Considera o maior defeito do homem o egoísmo e a maior virtude ser solidário e generoso.

João Manuel de Oliveira Rendeiro, maior accionista e presidente do Banco Privado Português, licenciado em economia em 1976 pelo Instituto Superior

de Economia e Gestão, doutorou-se na Universidade de Sussex em Inglaterra. Iniciou a sua carreira há 25 anos.

A sua ligação ao sector financeiro começou em Inglaterra quando estava a fazer o doutoramento e em paralelo era consultor de várias entidades. Regressou a Portugal em 1984 e entrou para a McKinsey. Colaborou em vários projectos tendo um deles sido o do Banco Comercial Português. No ano seguinte funda a Gestifundo seguindo-se logo depois a sua passagem pelo Banco Totta & Açores. Em 1986 cria o Banco Privado cuja ideia principal é a de um Banco Português de Gestão de fortunas.

entrevista da semana [João Rendeiro]

CP - Que tipo de restrições pensa que podem daí advir?

JR - ...serão restrições essencialmente ao nível da despesa pública. Por exemplo em matéria de salários da Função Pública onde irá haver contração. Certamente que vai haver muitas pessoas na Função Pública com contratos precários que não os terão renovados. Haverá também globalmente uma contração muito grande da despesa aos mais variados níveis o que significa que quem for um fornecedor da Função Pública em geral, vai ver certamente as suas vendas para o Estado restringidas de alguma maneira. E portanto tudo o que depende do sector público vai ver certamente uma contração nas suas encomendas. Em termos da economia real fora desses sectores eu penso que não vai haver uma grande alteração.

CP - No fundo os que ganham menos vão continuar a ser os mais penalizados...

JR - Há certamente esse risco...

É preciso estar atento para aproveitar as oportunidades

CP - Costuma dizer que em cada momento há oportunidades [de negócio] muito próprias. Quais são os do momento que vivemos?

JR - Eu não acredito que só apareçam oportunidades uma vez por ano. Penso que todos os dias há oportunidades aos mais variados níveis e compete a cada um de nós estar atento e alerto para as aproveitar. E as oportunidades acontecem a todos os níveis, e o exercício da actividade



"Não é normal que as pessoas comecem a trabalhar connosco logo no primeiro minuto"

empresarial é algo que todos nós, na nossa função - quer nas empresas, quer na nossa vida pessoal - podemos exercer. Eu acho que o país precisa que os portugueses em geral tomem essa iniciativa e assumam o risco da iniciativa para que tudo funcione melhor. Quando eu digo isso é mais numa perspectiva - quase filosófica - de acreditar que as oportunidades estão todos os dias à nossa frente e que nós temos de as aproveitar.

Em termos concretos a oportunidade de hoje se ela existisse eu também não lhe dizia... [risos] porque senão deixava de fazer sentido porque estava a dizer aos outros aquilo que eu queria fazer já, sou generoso mas também tanto não se pode pedir. [risos]

CP - Por falar em generosidade... o Banco Privado Português faz mecenato.

JR - Sim, o Banco Privado faz mecenato, em termos pessoais também faço, e pensamos que isso é um de

ver das empresas e dos empresários. Na minha opinião o mecenato é o complemento natural da lógica de criação de valor, eu acho que é fundamental que a sociedade incentive os criadores de riqueza. É necessário que os criadores de riqueza sintam que também estão a cumprir uma função social e para isso é necessário que a sociedade encoraje essa criação e não a penalize o que infelizmente em Portugal penso que é o contrário. Em Portugal parece que muitas vezes quando se cria riqueza as pessoas se transformam em 'foras da lei' aos olhos dos outros, quando em outros países se é justamente o contrário.

Se por um lado a sociedade deve incentivar quem cria riqueza, acho que por outro lado quem cria riqueza também deve reconhecer perante a sociedade. E esse reconhecimento é justamente ajudar quem precisa ou contribuir para certas causas que sejam meritórias. Eu acho que há es-

ses dois lados da equação que têm de ser considerados.

CP - O Banco tem já uma colecção de Arte Moderna.

JR - Sim, está depositada no Museu de Serpa e todos os anos estamos a aumentar essa colecção. É um dos meios do mecenato do Banco, nós fazemos dezenas de contributos por ano, de pequenas coisas que não publicitamos nas mais variadas iniciativas...

CP - A sua ideia de criar no futuro uma Fundação, ainda continua de pé?

JR - É uma ideia que existe, pode ser, ou será, um instrumento da operacionalização dos meios que eu acumulei e certamente espero ainda vir a acumular. Tenho como objectivo na minha vida fazer uma doação da minha fortuna à sociedade de alguma maneira e talvez ainda seja um pouco cedo para estar já a pensar em detalhe como é que isso vai ser.

empresários e políticos



António Champalimaud - É essencialmente um grande empresário e que independentemente dos defeitos que se lhe possam apontar foi um homem de grande talento, visão e criador de riqueza.

Belmiro de Azevedo - Similar a António Champalimaud.

Jardim Gonçalves - Diria também exactamente a mesma coisa.

Gabriel Bastos - É um empresário que está ainda no início da sua carreira mas que tudo aponta que será um grande empresário, um dos maiores da sua geração.

Hernâni Lopes - Um grande Professor e um político de grande dimensão.

Alexandre Soares dos Santos - É um grande empresário que está neste momento a enfrentar um problema de sucessão difícil.

Miguel Beza - É um Professor universitário muito respeitável e um homem político que neste momento está afastado da vida política.

Sousa Franco - É um político respeitável que eu pessoalmente não considero ter sido um bom Ministro das Finanças.

Sousa Cintra - É um empresário com uma boa capacidade de realização mas com alguns problemas éricos.

Vitor Constâncio - Um bom presidente do Banco de Portugal.

Guilherme de Oliveira Martins - Parece uma pessoa séria, um intelectual honesto, diria um político de média craveira.

Manuela Ferreira Leite - Acho que é uma mulher de grande coragem e determinação e que merece ter êxito.

Pina Moura - Parece-me um político de média dimensão.

Cavaco Silva - É um político de primeira dimensão.

Jorge Sampaio - Penso que é um Presidente equilibrado.

Durão Barroso - Um político que se caracteriza essencialmente pela sua persistência e por acreditar muito nele próprio, tem esse mérito.

João Rendeiro - Gostaria de ser considerado um bom empresário.



MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estantiquidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Enstalação por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FABRIGOS DE FERRO, S.A.

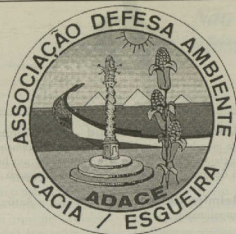
Sede: Apartado 467 - Cooelhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/99
3361-066 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292
3050-003 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Dúctil GG150
Pintura Epóxica



ambiente



Nova associação ambiental quer ser parceira dos infractores

As freguesias aveirenses de Cacía e Esgueira dispõem, desde Novembro de 2001, de uma associação de defesa ambiental, cujos objectivos principais passam por defender os interesses destas duas localidades, «muito afectadas pela poluição». Os primeiros passos da ADACE – Associação de Defesa do Ambiente de Cacía e Esgueira dirigem-se às empresas sediadas naqueles freguesias, das quais pretendem ser um parceiro para ajudar os empresários «que não estejam a trabalhar segundo os critérios ambientais exigidos», adiantou ao Campeão das Províncias Dulce Almeida.

A presidente deste novo organismo, cujos corpos sociais foram eleitos a 19 de Abril do corrente ano, afirmou que o grande problema em Esgueira colocase ao nível da «falta de espaços verdes, sendo aquela uma zona com bastantes crianças sem que haja qualquer espaço para elas se divertirem e estarem em contacto com a natureza».

Dulce Almeida declarou que em Cacía o principal problema colocase ao nível do aterro sanitário, que «não está a funcionar como deveria, porque estão a receber mais resíduos do que estavam inicialmente a esperar», pelo que assegura, «a população sente-se afectada». Para além deste problema imediato, há ainda a questão relacionada com o velho «cheiro a Cacía», proveniente da fábrica de papel ali existente e que «incmoda profundamente aquela população».

Projecto internacional reúne parceiros em Aveiro

A ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental participa até ao próximo dia 19 do corrente mês numa reunião de trabalho, no âmbito do projecto europeu ECONET 21. O projecto é coordenado por Espanha e engloba ainda organismos do País de Gales e Finlândia, para além da associação portuguesa, agora anfitriã desta segunda reunião do grupo.

Em cima da mesma, desde ontem, está a apresentação das actividades desenvolvidas, a revisão da página web do

projecto, a avaliação intercalar, a informação da situação da Educação Ambiental em cada País, a seleção de recursos em Educação Ambiental para a estrutura de um CD-Rom com um programa de formação à distância, bem como a estrutura de um guia da "Agenda Escolar 21".

Na base deste projecto está o objectivo de «formar os professores para o desenvolvimento de instrumentos que visem a criação de uma escola ambientalmente sustentável», adianta nota da ASPEA.

semana dia a dia

dia
8

Câmara milhões a fornecedores

A Câmara Municipal de Aveiro devia, no mês passado, mais de 17,7 milhões de euros a entidades não financeiras, estando os fornecedores e os empreiteiros no "peito da frente" dos que têm mais dinheiro a receber da autarquia, com 6,4 milhões e 6,3 milhões de euros, respectivamente.

Apesar da situação, Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal, considera que a taxa de endividamento da autarquia, que se prepara para pedir mais um empréstimo bancário para financiar as obras do estádio do Euro 2004, continua nos 28 pontos percentuais.

Quercus critica Comissão Científica

A Quercus afirma que os ensaios no Ourão não têm qualquer significado, em consequência dos resultados apresentados pela Comissão Científica Independente, adiantando que os resíduos queimados tinham um grau de contaminação muito baixo, pelo que «não permite tirar conclusões».

João Gabriel, presidente da mesa da Assembleia Geral da Quercus garante que a co-incineração não é uma solução, defendendo a «criação de uma linha SOS Ambiente, para denunciar os despejos selvagens», entre outras medidas a tomar, como o armazenamento de resíduos tóxicos perigosos despejados.

dia
9

Ourivesaria assaltada

Uma ourivesaria foi assaltada em S. João da Madeira, pouco passava das 16 horas, por um indivíduo, que apresentava ter cerca de 30 anos, de cabelos e olhos claros, que levou diversos artigos avaliados em 420 euros.

O larípio depois de qualis com carácter de urgência, sendo este o único local do País onde aquele documento pode ser obtido no próprio dia (da requisição), que levará e trará os requerimentos ao Governo Civil para serem assinados pelo secretário.

Este é já o quarto assalto que a ourivesaria sofre, tendo sido furtados objectos no valor global de cinco mil euros.

dia
10

Autarquia e Misericórdia de relações cortadas

A Câmara Municipal de Aveiro e a Santa Casa da Misericórdia estão de relações cortadas, tendo sido suspensa, por parte da autarquia, toda a colaboração e apoios financeiros à instituição.

Em causa está diversa correspondência enviada pelo Provedor da Santa Casa, Amaro Neves, ao presidente do município aveirense, que, ao que afirma Alberto Souto, é «muito grave», porque nela é uma utilização «abusiva do nome e do cargo de provedor para desempenho de funções de natureza política».

O edil confessa que só poderá voltar a haver um bom relacionamento institucional, quando o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro «se retrate e reconheça o erro que cometeu». O visado apenas refere não saber de qualquer corte de relações.

dia
11

Dono de boite leva tiro

O proprietário de uma boite, na Gafanha da Nazaré, foi agredido com um tiro na cabeça, à porta do seu estabelecimento de diversão nocturna, em consequência de uma cena de pancadaria no interior.

A bala fracturou a têmpora esquerda, não tendo penetrado no cérebro, pelo que o estado de saúde do homem, de 49 anos, é de prognóstico favorável, encontrando-se internado nos Hos-

pitais da universidade de Coimbra.

Tanto o agressor como os indivíduos envolvidos na briga fugiram após o disparo. A polícia Judiciária está a investigar o caso.

S. João da Madeira elimina casas degradadas

A Câmara Municipal de S. João da Madeira decidiu eliminar as casas abandonadas do concelho, as que se encontram muito degradadas ou em risco iminente de ruir. Segundo Castro Almeida, presidente da autarquia, esta é uma tarefa que deverá ser executada até 2003, altura em que «não haverá casas abarracadas», garante.

No lugar das casas demolidas, pertencentes à autarquia, estão a nascer espaços ajardinados e construções, de acordo com o actual Plano Director Municipal, sendo que os principais objectivos desta medida é dotar aqueles espaços de segurança e salubridade públicas.

O executivo iniciou já a demolição das primeiras cinco habitações, de um total que ultrapassará os 50, das quais mais de 20 serão eliminadas a curto prazo.

dia
12

Passaportes obtidos ilegalmente

Dezenas de passaportes foram emitidos irregularmente no balcão, da Loja do Cidadão, do Governo Civil, que tinham carácter de urgência. Os documentos foram passados no mesmo dia do requerimento (desde Dezembro último até agora) e cujos processo estão a assinatura do secretário do Governo Civil, pelo que afirma «existirem irregularidades técnico-legais».

De acordo com o novo Governador Civil de Aveiro, José Manuel Leão, para ultrapassar as irregularidades cometidas, vai ser destacado uma estafeta para a Loja do Cidadão (que emite diariamente, em média, cerca de meia centena de

passaportes, muitos dos quais com carácter de urgência, sendo este o único local do País onde aquele documento pode ser obtido no próprio dia (da requisição), que levará e trará os requerimentos ao Governo Civil para serem assinados pelo secretário.

dia
13

Roubado e agredido em plena rua

Um condutor foi assaltado e agredido, por de uma acampamento de ciganos, na Gafanha de Aquém, Ilhavo, após uma avaria no seu carro. Este acto terá sido perpetrado por quatro jovens de etnia cigana, que terão agredido o homem com recurso a uma bengala.

A vítima necessitou de receber tratamento no Hospital Infante D. Pedro de Aveiro, estando livre de perigo.

dia
14

ACTO garante ESTA 2002

O ACTO – Instituto de Arte Dramática garante que vai realizar a edição deste ano do ESTA – Festival de Estarreja, mesmo sem o apoio financeiro da autarquia, que cancelou qualquer contribuição enquanto decorrer um inquérito da Inspeção Geral da Administração do Território, que envolvia aquela companhia teatral e uma tipografia aveirense.

O festival decorrerá de 24 de Maio a 1 de Junho e conta com a presença de companhias da Rússia, Cabo Verde e Portugal.

Os seis espectáculos agendados realizar-se-ão nas instalações do ACTO, sendo que para um deles está definida a estreia da nova peça da companhia anfitriã, "Gruaule".

Tal como nas edições anteriores, este evento conta com uma programação de cafés-concerto, que anima todas as noites, após os espectáculos teatrais.

Serviços Municipalizados informam através da Internet

Ana Sofia Pinheiro

Os Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA) vão ter disponíveis na Internet, em finais de 2003, no sítio www.sma.aveiro.pt, um mapa do circuito do autocarro «devidamente atualizado em tempo real, onde é possível ao utente, a partir de um computador de casa, saber quais os percursos, a posição actual dos autocarros e os atrasos possíveis», adiantou ao Campeão das Províncias António Canas, administrador delegado dos SMA, à margem da apresentação de três viaturas a Gás Comprímido, que fazem parte da frota daquele serviço, realizada no passado fim-de-semana.

O projecto em mãos, designado SISGETA, vai permitir que todos as pessoas, que apostam nos transportes públicos e que tenham acesso à Internet, possam definir o tempo que podem ou não demorar a sair de casa para apanhar o autocarro ou saber qual é o horário do autocarro que se segue, uma ideia de prestação de um serviço prático, que só vai estar totalmente disponível no final de 2003, mas que «já pode ser colocado à prova no sítio da Internet dos SMA, uma vez que está

numa fase de experiência, em que estão a ser feitos alguns ajustes para que nada falhe quando ficar pronto», sublinha o responsável.

Sistema vídeo defende passageiros

Ao mesmo tempo que este serviço é disponibilizado aos utentes, ficam também prontos, em diversos pontos do concelho avariense, cerca de 40 postos de informação atualizada (painéis alfanuméricos), em tempo real, nas paragens de autocarros. «Agora só existem três instalados, mas nessa altura vão estar prontos a funcionar 40 em todo o território municipal», afirma ao nosso jornal António Canas.

Este responsável avançou ainda que «vão estar instalados nos próprios autocarros, sistemas de vídeo vigilância, através dos quais pode ser pedida informação, pelos passageiros, ou, por exemplo se pedir o socorro, em caso de avaria, ou então servir de meio de prova para algum ilícito que seja feito dentro do autocarro».

O projecto SISGETA foi, recentemente, objecto de um contrato programa com a Direção Geral de Transportes Terrestres, que



Os SMA apresentaram três novas viaturas, movidas a gás natural, que vão circular pelo município

«concederá ao município de Aveiro uma participação financeira de 821 mil euros para um investimento total de 1.542 mil euros».

SMA ganha três viaturas a gás natural

No dia em que os SMA comemoraram 78 anos de existência, foram apresentados três novas viaturas a gás natural comprimido, que custaram à autarquia 208 mil euros (41.700 contos) cada, com uma participação estatal de 50 por cento «dos 45 mil euros (nove mil contos) do diferencial entre o Diesel e o Gásóleo». Ou seja a Administração Central financiou 22.500 euros para cada autocarro, o que é «mani-

festamente insuficiente», considera ao Campeão das Províncias António Canas, administrador delegado dos SMA.

Este responsável sublinhou que o Governo, independentemente do partido, tem que dar mais incentivos, e neste caso deveria participar com, pelo menos, o total do diferencial de combustíveis».

No total são esperados para Aveiro, nos próximos três anos, mais sete autocarros movidos a gás, elevando para dez a frota de veículos «amigos do ambiente» disponíveis nos SMA. Uma decisão baseada nas preocupações ambientais aliadas ao facto de haver uma compensação monetária pelo menor preço do gás natural.

Assembleia Municipal aprovou Contas dos SMA

O Relatório de Gestão e as Contas de 2001 dos Serviços Municipalizados foram aprovados, por maioria, na reunião da Assembleia Municipal da passada segunda-feira.

António Salavessa justificou o voto contra com o facto da Câmara Municipal «não ter cumprido o previsto no que diz respeito à transferência de verbas para os serviços». Todas as restantes vbandadas votaram favoravelmente. Manuel Coimbra (PSD) explicou que «o PSD se baseia nos factos que constam dos documentos» e Diogo Machado (CDS/PP) destacou o «bom trabalho realizado pela administração dos Serviços Municipalizados de Aveiro».

No final de 2001, o saldo negativo dos SMA era de cerca de 200 mil contos, devido à não transferência de verbas da autarquia, mas Alberto Souto, presidente da edilidade afirmou acreditar que «a situação financeira vai melhorar este ano», frisando que «a situação não é muito grave», frisando ainda que «esperamos que o desequilíbrio possa ser atenuado».

O que eles disseram:

«Vamos reduzir substancialmente o número de bebedeires e recepções que oferecíamos e para os quais eram solicitados os serviços da nossa cantina.»

Alberto Souto

«Há uma enorme sobrecarga nos nossos serviços administrativos, temos milhares e milhares de documentos que são movimentados. Milhares de correspondência que é tratada, expelida, que circula entre os edifícios da câmara. É, de facto, um dos sectores em que há uma maior pressão.»

Alberto Souto

«Não servirá de nada fixar objetivos impossíveis, apresentar orçamentos sobrevalorizados, porque este podem criar uma ilusão de suficiência económica, que não existe e depois dá o que dá.»

Santos Costa (CDS/PP)

«De nada servirá decidir ir de navio, partindo do Porto de Aveiro, até Nova Torque, sem passar por apedreiros, se a sua autonomia, com todas as reservas possíveis, não dão para mais de metade da viagem. É grave ficar no meio do Atlântico e isso foi o que aconteceu com o seu plano de actividades e orçamentos.»

Santos Costa (CDS/PP)

«Continuamos dispostos a encantar uma solução, que permita o pagamento imediato de toda esta gente, desde que a Câmara Municipal encare isto como um problema e o queira resolver. Se quiser discutir com a Assembleia um empréstimo que permita transferir para médio/longo prazo esta situação, ou discutir um contrato de equilíbrio financeiro, sabe que tem no PCP um a força disposta a trabalhar nesse sentido para resolver a questão dos pequenos industriais e comerciantes da nossa praça.»

António Salavessa (PCP)

«Só este ano, a Câmara Municipal não pagou 6.500 facturas de serviços, que lhe foram prestados. É um montante que ronda os 2,7 milhões de contos, mais 25 por cento do que facturas não pagas do ano passado, que era de 2,1 milhões de contos. Ou seja, se nós continuamos neste ritmo de crescer o número de facturas 25 por cento cada ano, aonde é que nós vamos parar. Ninguém, neste momento, tem coragem para liar seja o que for à Câmara Municipal.»

Manuel António Coimbra (PSD)

Santa Joana tem estátua em local nobre da cidade

O Feriado Municipal foi comemorado com pompa e circunstância e teve como ponto alto das celebrações a inauguração da estátua de Santa Joana, em frente ao Museu de Aveiro, em cerimónia presidida por D. António Marcelino, Bispo de Aveiro, e a que assistiram D. Duarte Nunes, Duque de Bragança, e sua esposa, D. Isabel Hérédia, para além de outras personalidades.

A escultura, da autoria do escultor avariense Helder Bandeira, vem conflitar a uma zona nobre da cidade de uma outra monumentalidade.

Alberto Souto salientou a importância do evento, congratulando-se pela

do-se pela nova fisionomia daquela arteira «valorizada com o novo monumento, homenagem que o povo de Aveiro há muito devia à sua padroeira».

Em ato solene, no Salão Nobre da Câmara, foram distinguidos com a medalha de mérito municipal, em prata, o ex-Ministro da Educação, Júlio Passos, e a empresa Indusa, representada no acto pelo administrador Benjamin Santos.

Foram ainda galardoados funcionários da autarquia com 25 anos (placa de prata), 30 anos (pergaminho em prata) e 35 anos de serviço (salva de prata).



Lusitaniagás

Grupo | GDP

Aveiro

Agressores podem ser parentes próximos

Aumentam queixas de abusos sexuais a menores

A violência física, psíquica e sexual, o abandono e a negligência contra os menores continua a ser um dos aspectos mais constrangedores de uma sociedade dita civilizada, enquanto que a Convenção para os Direitos da Criança das Nações Unidas continua a não ser ratificada por todos os seus membros (Estados Unidos e Somália).

Transversal a todos os estratos sociais e económicos, a violência esconde-se muitas vezes por receto de maiores actos, por vergonha ou por receto de exclusão social. Os abusadores de menores são geralmente parentes próximos, vizinhos, professores, condutores de carrinhas escolares, etc. De acordo com a Polícia Judiciária de Aveiro, o número de queixas tem aumentado, sobretudo no sexo feminino. Estes e outros temas serão abordados num seminário que se realiza amanhã, dia 17, na Aula Magna da Universidade de Aveiro.

Cristino Barros

Por abuso sexual de menores entende-se qualquer situação de actividade sexual forçada com um menor de 14 anos. O exhibitionismo, o acariciamento, o incesto, a sodomia (relações anais), a violação, a pornografia, a pedofilia e a prostituição infantil são alguns dos exemplos dos abusos cometidos contra crianças e jovens. Os abusadores são, na sua maioria, pessoas que têm algum contacto com a criança, pertencendo a todos os estratos sociais e económicos.

Os sinais de abuso sexual na criança ou no jovem variam, consoante a sua personalidade, idade, relação com o abusador, etc. No entanto existem alguns sintomas que poderão indicar abuso. A vítima pode: ter dificuldade em dormir, ter pesadelos, ter medo de ir para a cama, ter

medo de dormir sozinha, fazer chichi na cama, ter perda de apetite, ficar muito irritável, perder a paciência facilmente, passar a ter birras, ter desejo de falar às acrididades usuais, perder o interesse nas actividades da sala de aula, ter dificuldade na escola, ter pouca concentração, isolar-se, tornar-se mais agressiva, etc.

Pais devem promover a recuperação da criança em vez de o culpabilizar

No que diz respeito aos procedimentos de avaliação e de intervenção psicológica nos casos de abuso sexual, o Campeão das Províncias falou com Ana Isabel Sani, da Unidade de Psicologia/Jurista da Universidade do Minho. Perante as situações de abuso sexual de menores, são aplica-

dos, segundo a psicóloga, dois tipos de intervenção, quando há uma suspeita ainda não fundamentada ou quando já existem provas do crime. Mas a intervenção vai depender a quem se dirige, à criança ou à própria família.

O momento que se segue é o da revelação do menor, que será sempre «um momento de crise, dependendo também se é um abuso intra-familiar ou extra-familiar, no último caso, o risco que a criança corre pode ser menor». «Temos que ter cuidado a gerir as dinâmicas familiares, antes de intervirmos devemos assegurar a protecção da criança, porque senão o fizermos o sentimento de traição por nós será maior», sublinha Ana Isabel Sani.

Quando a criança ou o jovem são molestados, os sintomas são variados, e alguns podem até não sequer apresentá-los,

pelo menos como se espera. «A criança pode-se mostrar triste, deprimida, pode ter pesadelos, mudanças de comportamento repentinas, comportamentos regressivos, utiliza uma linguagem sexualizada não própria para a sua idade, pode dar sinais de masturbação precoce e quando tem pruridos, toca-se de forma diferente...», explica Isabel Sani.

No momento do desabafo, a criança fala mais facilmente da



Uma criança sem atenção pode entender o abuso sexual como uma forma de "afecto"

agressão por parte de um desconhecido, ou o agressor for da sua família é mais constrangedor, já que tem autoridade sobre ele; apesar de estar a sofrer, a criança pode ter sentimentos contraditórios de amor e ódio em relação ao abusador, e quando não têm atenção podem entender o abuso sexual como uma forma de afecto e atenção.

Cabe aos pais e à família um papel importante na recuperação da criança. De acordo com Ana Isabel Sani, os pais «não devem silenciar, nem «catastrofizar» o sucedido. É importante ter ainda que afastem os sentimentos de culpa da criança e que estejam alertados para o perigo da consequente hiper-protecção parental.

Projecto de Apoio à Família e à Criança funciona em cinco distritos

Intervir na família evita que as vítimas se transformem em agressores

O PAEAC - Projecto de Apoio à Família e à Criança, criado em 1992 através de uma resolução do Conselho de Ministros, existe actualmente em cinco distritos, Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Faro. Tuclado pelo IDS - Instituto de Desenvolvimento Social, o PAEAC é um projecto de âmbito nacional para o apoio à criança maltratada e à sua família, tentando, assim, que as vítimas de hoje se tornem os agressores no futuro.

Em situações de maus tratos sinalizadas pelos estabelecimentos de saúde, as equipas psicossociais de intervenção familiar do PAEAC fazem o acompanhamento directo às famílias; em situações de emergência conhecidas através das linhas de emergência do PAEAC, as equipas móveis deslocam-se ao local para intervir. Fazer o diagnóstico das disfunções familiares que motivam os maus tratos à criança e desenvolver as acções necessárias, de modo a cessar a situação de risco para a criança e ajudando a sua família a assumir as responsabilidades são os principais objectivos deste Projecto.

De acordo com Maria José Gamboa, coordenadora do Projecto, no Porto, «os pais têm deveres e direitos, têm o dever de ajudar a criar os seus filhos, ser pai e mãe é um dado da aprendizagem social e humana».

Por esta razão, o PAEAC actua também de forma a um reforço da parentalidade, e a ajudar as famílias a terminar com a violência com as suas crianças e jovens. «A punição é um elemento perigoso na comunicação entre um adulto e uma criança, podendo provocar danos físicos e emocionais», sublinha Maria José Gamboa. A educação que, por vezes, se pratica, com o modelo da punição como elemento central no projecto educativo, é encadada como uma agressão por parte da criança.

Das centenas de situações que chegam ao PAEAC, ou através das escolas, estabelecimentos de saúde, comunidade, da linha de emergência (que em 2001 sinalizou 600 situações no Porto), muitas são feitas pelos próprios pais. Maria José Gamboa garante que muitos demonstram que não tinham a verdadeira noção dos danos que estavam a provocar nos filhos e, por vezes, dizem: «Já lhe dei tantas vezes desta maneira e nunca aconteceu isto...». «Por parte das crianças, existe uma dificuldade em falar da agressão no seio familiar, falam muitas das vezes como se fosse uma estória. Nalguns casos, fogem da escola, isolam-se dos amigos, desrespeitam os adultos, sempre com o objectivo de chamar a atenção», conclui Maria José Gamboa.

PJ de Aveiro

está a investigar 10 casos de abusos

A Polícia Judiciária de Aveiro está, neste momento, a desenvolver investigações no âmbito de 10 inquéritos de abusos sexuais, de acordo com informação avançada por Isabel Polónia, coordenadora superior de Investigação Criminal da PJ de Aveiro.

A maior parte das queixas que chegam à Polícia Judiciária são feitas pelo sexo feminino, o que não quer dizer que não haja um número considerável de violações a rapazes, mas estes casos são mais difíceis de falar, pois muitas das vezes são violações homossexuais. Apesar do medo e/ou da vergonha, verificam-se cada vez mais queixas, e «as pessoas que se queixam têm necessidade de sentir que as levam a sério», garante Isabel Polónia. Para além disso, há muitas falsas queixas de maus tratos a crianças e jovens, nomeadamente entre pais separados, que

tentam usar os filhos como moeda de troca para algo.

Reunir as provas de um crime sexual nem sempre é fácil para a Polícia, «porque as pessoas destroem as provas, querem libertar-se da questão, os exames médicos são feitos muito tempo depois, é raro virer muito participar o caso, primeiro pensamos, garante a coordenadora da PJ. Indicar o autor, por vezes, não é o mais difícil.

Na sua experiência na Polícia Judiciária, Isabel Polónia confessa que o caso de abuso sexual a menores que mais a chocou foi o de uma adolescente que, violada sistematicamente pelo próprio pai, teve dois filhos dele, o segundo quando tinha 15/16 anos. A primeira criança foi dada a uma família, a segunda nasceu com problemas de saúde. Este caso ocorreu em Lisboa há cerca de 10 anos.

Comissão de Protecção de Menores
revela

Duas crianças abandonadas no primeiro trimestre

Cristino Barros

De acordo com os números da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Aveiro, a que o Campeão das Províncias teve acesso, só no primeiro trimestre deste ano, e no concelho, foram instaurados 32 novos processos de situações de crianças e jovens em risco. Desses, dois foram de abandono, seis de negligência, três de abandono escolar, seis de absentismo escolar, três de maus tratos físicos e psicológicos, três de prática de crime e nove de outras situações de perigo. A maior parte foi sinalizada, por escrito, por escolas, seguidas dos tribunais e dos pais e familiares, situando-se na faixa etária dos 11 anos.

Em 2001 foram registados 40 novos casos de risco. No ano passado, foram instaurados 40 novos casos na CPCJ do concelho de Aveiro de crianças e jovens em risco. Registe-se, a título de exemplo, que a nível do distrito, em 16 Comissões, registaram-se 865 novos casos; ao nível da zona Centro, com 67 Comissões, o número sobe para 1976; e a nível nacio-

nal foram instaurados 9085 casos (o que significou cerca de cinco mil casos mais).

Desses 40 casos de 2001, nove referiam-se a negligência, quatro a absentismo escolar, seis a prática de crime, um de uso de drogas, um de prostituição e 19 de outras situações de perigo.

Maioria dos processos verificados nos faixas etárias dos 11 e 12 anos

Doze dos casos foram verificados nas faixas etárias dos 11 e 12 anos. A maior parte foi sinalizada pelos tribunais, apenas quatro tiveram origem nos pais. Trinta e cinco dessas crianças e jovens estavam integradas na sua família biológica. Em relação ao agregado familiar, apenas nove, de 63, ultrapassa a barreira do 2º ciclo; e a maioria é activo e tem situação profissional estável.

Em declarações ao Campeão, Ana Paula Marques e Marlene Miguéis, da CPCJ do concelho de Aveiro, garantiram que a intervenção social é feita tendo como prioridade manter a criança ou o jovem no seu meio ou

A Comissão de Protecção de Menores, actual Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), foi criada em 1992. Até 1999, foi avaliado o contexto social da comunidade, procedendo-se ainda à sua sen-



A Polícia chegou várias queixas falsas de pais separados, que usam os filhos como moeda de troca

na sua família natural, porém, quando os casos são mais graves, a adopção não está posta de parte. Entretanto, as crianças que precisam de ser acolhidas temporariamente são-no no Centro de Emergência Infantil de Aveiro.

As medidas de protecção aplicadas às crianças e jovens em situação de risco podem ser, por exemplo, o apoio junto dos pais ou de outro familiar, confiar o mesmo a pessoa idónea ou encaminhar para adopção, prestar apoio psico-pedagógico a jovens com mais de 15 anos através de programas de formação, acolhimento familiar ou institucional.

Ação da CPCJ depende do consentimento dos pais e maiores de 12 anos

A Comissão de Protecção de Menores, actual Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), foi criada em 1992. Até 1999, foi avaliado o contexto social da comunidade, procedendo-se ainda à sua sen-

sibilização para a necessidade da protecção de menores. Com a entrada em vigor, em Janeiro de 2001, da Lei nº 147/99 de 1 de Setembro, as competências das 193 Comissões tornaram-se mais claras.

No âmbito das Comissões, existe a Comissão Alargada, a quem compete desenvolver acções de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo; e a Comissão Restrita, que define as medidas de protecção, aplicando-as. Os mandatos são por dois anos, renováveis até seis anos seguidos.

Em caso de crianças ou jovens maltratados ou em risco, quem deve agir em primeiro lugar são as instituições de infância e juventude, em segundo lugar (caso as anteriores não tenham sucesso nas suas acções), intervêm a Comissão de Protecção, cuja acção depende do consentimento expresso dos pais ou do seu representante legal, ou do consentimento das crianças com 12 anos ou mais. A intervenção judicial surge quando não é prestado este consentimento, ou quando as Comissões não têm os meios necessários para aplicar as medidas.

Amanhã, na Universidade Seminário debate abusos sexuais

"Abusos sexuais a crianças e jovens" é o tema do seminário que a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Aveiro e o Departamento de Ciências da Educação da Universidade vão promover no próximo amanhã, na Aula Magna da Reitoria da UA, das 9h às 18h.

O seminário tem por objectivo sensibilizar para a protecção dos direitos das crianças e jovens, promover a partilha de experiências de abusos sexuais e definir estratégias à intervenção em jardins de infância e escolas do primeiro ciclo.

De acordo com o programa, a sessão de abertura está marcada para as 9h30, seguindo-se, às 9h45, duas intervenções "As políticas sociais de protecção à infância e as comissões de protecção a crianças e jovens", por Edmundo Martinho, e "Abusos: a pré-história da relação com as crianças", por Eduardo Sá (Universidade de Coimbra). As 11h30, há lugar a mais três intervenções: "Problemática jurídico-penal do abuso sexual a menores", por Conceição Ruela Ribeiro (procuradora adjunta do Tribunal Judicial de Aveiro), "Os abusos sexuais na perspectiva da Polícia Judiciária", por Isabel Polónia (da PJ de Aveiro). As 14h30, Filomena Freitas (médica no Centro de Saúde de Vila Nova de Poaires) e Ana Isabel Sani (Unidade de Justiça da Universidade do Minho) irão falar sobre "Abuso sexual: formação e intervenção em contexto escolar" e "Procedimentos de avaliação e de intervenção psicológica em caso de abuso sexual", respectivamente. As últimas intervenções da tarde serão a Jeni Canha (hospital pediátrico de Coimbra) e a Maria José Gamboa (coordenadora do projecto de Apoio à Família e à Criança), que irão sensibilizar para os seguintes temas: "Abuso sexual: que intervenção?" e "O PAFAC - abordagem a crianças e jovens vítimas de abuso sexual".

Quem é e o que faz o IDS

O Instituto de Desenvolvimento Social é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) constituída em 15 de Julho de 1997, estando vocacionado para apoio aos grupos em risco, especializado em gestão de projectos de desenvolvimento, acção social, saúde e formação.

O IDS é quem tutela as Comissões de Protecção a Crianças e Jovens espalhadas pelo país e os Projectos de Apoio à Família e à Criança.

No âmbito do IDS, existe o Projecto Elo, que tem como finalidade o combate da violência

exercida sobre crianças, jovens e mulheres.

Este combate é feito através da criação de uma rede de organizações funcionais que esclareçam as vítimas dos seus direitos e sensibilizem os agressores para as suas obrigações e punições a que estão sujeitos; da criação de uma nova mentalidade de cidadania que possa prevenir todas as formas de violência, reprovando socialmente os agressores e incentivando à procura de apoio especializado; da introdução de hábitos de denúncia de violência sistémica, da formação de técnicos especializados, entre outros.

Linhas de Emergência

PAFAC

21 3433333 (Lisboa); 22 33 21010 (Porto); 239 702233 (Coimbra); 266 744188 (Évora); 289 801000 (Faro); das 10h às 20h em dias úteis.

SOS - Criança

21 7931617 (das 9h30 às 18h30).

Recados da Criança

800 206656 (das 9h30 às 17h30, dias úteis).

APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima)
707 200077 (das 10h às 13h e das 14h às 17h30, dias úteis).



SAPATARIAS
995

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia da Vagueira - VAGOS
LOJA 2 - Av. João Corte Real, Nº 144-B - Tel. 234 360 028 - BARRA
LOJA 3 - Av. Arrais Baptista Cera - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 729 - PRAIA DE MIRA

Défice de profissionais de saúde no distrito de Aveiro

Faltam quatrocentos

No topo das preocupações da Administração Regional de Saúde do Centro - Sub-Região de Saúde de Aveiro está a falta de pessoal médico e de enfermeiros, os dois profissionais de saúde que mais estão em falta no distrito, e cujos valores totais atingem quase o meio milhar de vagas por preencher. No entanto, esta não é a única "dor de cabeça" para o coordenador da Sub-Região de Saúde de Aveiro, porque, de acordo com um relatório, que faz a caracterização sumária das actividades deste organismo público, a situação financeira também não é nada animadora, com as contas a registarem um aumento de despesas de quase 19 por cento. Uma situação que pode ser agravada durante o corrente ano, já que o financiamento previsto não poderá cobrir as despesas a efectuar.

Ana Sofia Pinheiro

O distrito de Aveiro tem em falta, de acordo com o relatório de actividades da Sub-Região de Saúde Aveiro, datado de 29 de Abril de 2002, a que o Campeão das Províncias teve acesso, 403 profissionais de saúde, cujos quadros estão ainda por preencher, nos serviços sub-regionais e centros de saúde dos 19 concelhos que compõem o distrito. Este organismo avança que tem preenchidos 1832 dos 2235 lugares previstos no seu quadro de pessoal. O caso mais preocupante é o dos médicos, cujo quadro regista actualmente 583 clínicos (dos quais 457 são efectivos), estando ainda por preencher 126 lugares, representando um défice de 21,61 por cento.

Em seguida, na lista das preocupações da Administração Regional de Saúde, está o preenchimento das vagas de enfermeiros, em que 99 profissionais continuam a estar em falta, face aos 456 existentes. Faltam também 74 operários e auxiliares, 60 administrativos e 22 técnicos superiores de saúde. Os únicos casos em que o quadro está preenchido por completo são o dos técnicos superiores de serviço social e de informática, cujos ele-

mentos são todos efectivos.

Feira é o caso mais preocupante

De acordo com o referido relatório, «a não atribuição das quotas de desengajamento necessárias à abertura de concursos externos, que permitiriam o preenchimento de lugares vagos, tem levado os serviços a recorrer a formas de trabalho precário para corresponder o melhor possível às solicitações que são feitas pelos utentes. Exemplo desta precariedade foi o facto de terem sido abertos concursos sumários, durante o último ano, para recrutamento, em regime de contrato a termo certo, de médicos de clínica geral, enfermeiros, assistentes administrativos e auxiliares de apoio e vigilância, de que resultou a contratação de 15 profissionais de saúde, nas diversas áreas. Desde o início de 2002, já foram abertos concursos internos de ingresso para provimento de diversos lugares nas várias áreas médicas.

O concelho com maiores carências humanas é o de Santa Maria da Feira, que precisa de preencher vagas em quase todas as áreas médicas, sendo que o mais gritante é o dos enfermeiros, com

22 vagas em aberto. No que respeita aos médicos, os concelhos que mais sentem esta realidade são os de Santa Maria da Feira e Aveiro, que só os dois precisam de 30 clínicos.

As prioridades dos responsáveis pela gestão da saúde no distrito de Aveiro ganham força ao perceber que estas lacunas humanas vão ser determinantes para o serviço médico prestado nos 19 concelhos, que afectam 713.578 habitantes, seguindo os dados provisórios do censo de 2001.

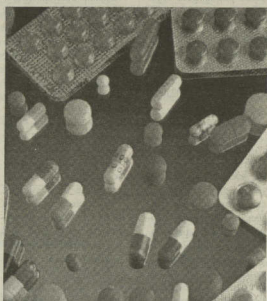
Instalações em fase de reestruturação

A Sub-Região de Saúde de Aveiro é res-

ponsável por 19 centros de Saúde e 134 extensões de Saúde, estando as instalações da maior parte dos edifícios em fase de beneficiação e em algumas foi necessário fazer uma adaptação ou mesmo construção de raiz.

De 1997 a 2001 foram construídos de raiz oito Centros de Saúde e 20 extensões, encontrando-se em fase de construção o Centro de Saúde de S. João da Madeira e seis extensões de Saúde, três das quais estão em fase de conclusão - Saleu, Chave e Macieira de Cambra.

Em PIDDAC para este ano estão incluídos 14 projectos desta natureza, com o montante de 4.065 mil euros (815 mil contos).



A grande percentagem de gastos da Sub-Região de Saúde de Aveiro destina-se à compra de medicamentos



«Estamos a funcionar no limite»

O Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, o que precisa de mais recursos humanos, é constituído por 23 unidades de saúde, para as quais faltam 12 médicos e 22 enfermeiros e alguns funcionários administrativos. Uma situação «complicada pela dimensão do concelho, pelo que o trabalho está a ser desenvolvido no limite das capacidades de que o centro dispõe», assegura ao Campeão das Províncias Paulo Rola, director do Centro de Saúde da Feira, que administra mais 22 unidades dispersas pelo concelho.

«Abreiam-se unidades de saúde muito pequenas, só com um médico, e quando há rupturas, devido, por exemplo a pessoas que vão para reforma ou por falta por doença prolongada ou ainda por licenças de maternidade, nota-se muito e o serviço fica deficitário, porque todos os horários estão completos», sublinha o responsável.

Esta sobrecarga horária aliada ao facto de não haver possibilidade de se fazerem substituições, leva a que esteja tudo a trabalhar no limite, o que resulta de grande dispêndio de meios, porque se as unidades estivessem mais concentradas seria possível dar mais apoio.

No que diz respeito aos meios físicos, Paulo Rola admite que o espaço é suficiente, já que «votos os médicos têm um gabinete personalizado e as condições da enfermagem é satisfatória, no entanto sublinha que «a sede justifica a abertura de um centro de saúde completamente novo e alguns dos já existentes estão a precisar de obras».

O mesmo responsável garante que há pequenos pormenores que estão a falhar, que «não põem em causa o serviço, mas o conforto, de que é exemplo o mobiliário antiquado e os problemas de aquecimento (os quadros eléctricos não suportam os aquecedores)».

Serviços encerram por falta de médicos

A necessidade de contratar mais médicos e as vagas que continuam por preencher estão a pôr em causa o funcionamento de algumas especialidades, cujo caso mais recente foi o encerramento provisório do serviço de urgência de cardiologia do Hospital Infante D. Pedro, em Aveiro, e de alguns centros de saúde.

A título de exemplo, regista-se o Hospital de S. João da Madeira, a cujo serviço de urgência, nas especialidades de ortopedia e cirurgia, foi anunciado a transformação em «Unidade Básica de Emergência», da rede de referência hospitalar que se encontra em preparação, o que, segundo nota informativa da CDU (a quando de uma visita à unidade de saúde), «significaria o fim daquelas serviços». E isto ganha importância pelo facto de serem exactamente nestas áreas que o Hospital de S. João da Madeira se espe-

cializou e nas quais presta cuidados de qualidade, servindo 300 mil utentes do Norte do Distrito.

De acordo com a mesma nota, a carência de pessoal no distrito é tanta que «existem várias unidades de saúde a funcionar no limite mínimo e com perigo de ruptura no funcionamento».

Já a Extensão de S. Paulo de Oleiros do Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, onde trabalham apenas dois médicos, enfrenta um problema de falta de clínicos que está a originar a que cerca de 500 utentes (num universo de 3.500) não têm médico de família. Mas de acordo com Paulo Rola, director do Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, estes têm o devido acompanhamento médico, pelo menos três períodos por semana, por médicos que vão lá fazer o reforço.

Despesas atingem milhões de euros

A situação económico-financeira da Sub-Região de Saúde de Aveiro também não deixa os responsáveis em paz, já que durante o último ano houve um aumento de 18,8 por cento de despesas, com os encargos a atingirem os 26 milhões e 294 mil euros (52.714.564 contos).

Segundo o relatório daquele organismo, no último ano os encargos assumidos destinaram-se na sua grande maioria (44 por cento do total) para medicamentos, a que se seguiram as despesas com pessoal e sub-

contratos. No que toca aos financiamentos, esta Sub-Região

de Saúde foi beneficiada em mais 13,2 por cento do que em anos anteriores.

Contudo, o total de encargos orçamentados para 2002 são 12 por cento superiores aos registados no ano anterior, sendo que para este aumento contribuem «as despesas de anos findos que crescem cerca de 346,9 por cento». O financiamento para o ano em curso, previsto pelo anterior Governo, aumenta cerca de 3,7 por cento, o que leva a Sub-Região de Saúde de Aveiro a concluir que «se as receitas próprias não aumentarem significativamente, as despesas de anos anteriores em 2003 irão aumentar muito».

Para contactar os seus eleitos

Há três semanas atrás, demos a combecer as formas que os eleitores têm para manifestar aos seus parlamentares as suas preocupações e necessidades. No entanto, poucos o fazem, muito por causa daquela "sensação" habitual de não ter relevância certas tomadas de posição. O Campeão das Províncias providenciará um gráfico para que não se esqueça dos contactos dos seus parlamentares

João Manuel Oliveira na Assembleia do República

As mudanças na Assembleia da República não são fáceis de digerir para a máquina administrativa que apoia os deputados. Mais de um mês e meio depois dos resultados finais das legislativas, e mercê de umas mudanças físicas nos gabinetes dos parlamentares só para a semana - é que existem linhas telefónicas e extensões conhecidas para os deputados! Também na parte informática ainda tudo está por definir. É que no sítio do parlamento na Internet, em <http://www.parlamento.pt>, ainda não estão disponíveis as biografias de cada deputado e a sua fotografia. Os e-mails, esses, só estão disponíveis para os "veteranos", nestas andanças pois os mais novos só para a semana - e segundo as relações públicas mesmo até ao final do mês - é que saberão o seu e-mail da Assembleia. Adiante...

também têm outras formas de contacto. Se em relação ao PS não há uma distribuição das actividades dos seus eleitos pelo distrito - e tirando João Cravinho e Maria de Belém Roseira apenas ficam três para ocorrer a todos os contactos com os eleitores, o mesmo acontece com o PP, onde Manuel Cambra e Clílo Gala não chegam para as encomendas. No entanto, cada um deles será fácil de encontrar no seu concelho de origem às segundas-feiras, dia de contacto com o eleitorado. No PSD, os deputados estão há espera das eleições distritais e da definição de uma política comum. A lógica, segundo apurámos, será que cada um dos deputados fique responsável por um ou mais concelhos do distrito, de modo a que todos tenham representatividade. Mas só ficará definido daí a um mês.

Não se esqueça que há várias formas de con-

tactar os deputados. Normalmente eles dedicam um dia - a segunda-feira - para contactos com as populações, nos seus círculos eleitorais e por vezes estão mesmo disponíveis num determinado horário, na sede concelhia do partido que os elegeu - e não será difícil encontrar Aclílo Gala (Oliveira do Bairro) ou Só Manuel Ribeiro (Anadia) nas suas câmaras. Mas se esse contacto com o(s) deputado(s) não for suficiente, há formas organizadas dos cidadãos lutarem pelos seus direitos - e estas possibilidades são uma das matérias que mais têm estado em discussão na Assembleia da República... No entanto, é conveniente lembrar que as comissões onde cada um colabora são as matérias onde estão, em princípio, mais à vontade. Nada como escrever ou telefonar aos seus eleitos...

A nova maioria parlamentar decidiu-se por um projecto para a cria-

ção de 11 comissões parlamentares, menos três de que as existentes na última legislatura. Os negócios estrangeiros passaram a funcionar juntamente com os assuntos europeus na comissão designada "Assuntos Europeus e Política Externa". A saúde, a segurança social, a paridade e a toxicod dependência, juventude e desporto, que tinham comissões autónomas na passada legislatura, passaram, de acordo com a proposta do PSD, a integrar a comissão do Trabalho e Assuntos Sociais. Restam ainda a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Comissão de Defesa Nacional, Comissão do Poder Local, Ordenamento do Território e Ambiente, Comissão de Economia e Finanças, Comissão de Educação, Ciência e Cultura, Comissão de Obras Públicas e Transportes, Comissão de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, Comissão Ética e Comissão de Execução Orgamental.

Secretário de Estado apelou ao esforço dos privados em I&D

O secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, Manuel Fernandes Thomaz, ex-vice reitor da Universidade de Aveiro, apelou a uma maior participação do sector privado no esforço de Investigação e Desenvolvimento (I&D) nacional, no discurso de encerramento das XV Jornadas de Engenharia Química do Instituto Superior Técnico (IST), sublinhando «quando terminar, dentro de alguns anos a injeção de fundos provenientes da União Europeia (UE)».

Para aquele membro do governo, «só com o envolvimento dos privados, das empresas, é que o sistema nacional de Ciência e Tecnologia (C&T) pode manter o mesmo nível de actividade, a mesma qualidade e maior relevância social».

Actualmente, referiu, «a percentagem despendida pelas empresas no esforço de I&D nacional situa-se abaixo de um terço da média da UE».

Para inverter este quadro, Manuel Fernandes Thomaz manifestou a intenção de «reactivar o Conselho Superior de Ciência e Tecnologia, cuja longa liderança contribuiu para isolar as instituições de I&D em relação à Sociedade para a qual existem», sublinhando que «podem contar connosco para ajudar a promover as pontes necessárias».

O secretário de Estado considerou, no entanto, que «não se deve confundir C&T com I&D», salientando que «a investigação é certamente uma parte importante da actividade científica mas não é com certeza nem a mais visível, nem a mais influente na cimentação da sociedade».

Para Manuel Fernandes Thomaz «a formação e a educação de futuros cientistas e técnicos, a divulgação e descodificação da ciência ou a organização e disponibilização da informação científica e técnica são algumas das actividades que, imprimem à sociedade o carácter científico».

«E tendo presente uma visão da ciência no seu todo, e não apenas da sua componente investigativa, que temos de pensar e programar a nossa acção e, designadamente, a do Ministério da Ciência e do Ensino Superior e da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia», sublinhou, salientando ainda que «o sistema nacional de C&T, apesar dos progressos, apresenta ainda graves e persistentes debilidades, já que o investimento em I&D ronda um terço da média da UE e o número de investigadores a tempo integral, relativamente à população activa, é pouco mais de metade da média europeia».

Hermínio Loureiro promete apoio a clubes "excluídos" do Euro 2004

O secretário de Estado do Desporto, Hermínio Loureiro, esteve em Aveiro no passado sábado, e fez a entrega da Medalha de Mérito Desportivo ao Beira-Mar, durante o jantar comemorativo dos 80 anos de auri-negros, durante o qual prometeu o apoio do Governo português a todos os clubes que estão fora do âmbito da organização do Campeonato da Europa de futebol de 2004.

Hermínio Loureiro reconheceu que «alguns clubes estão a ser beneficiados nesta altura com os estádios para o Euro 2004», e garantiu que «todos os outros vão ser apoiados futuramente, para que haja igualdade e assegurou também que o actual Governo «vai promover a redução do número de jogadores por plantel, a contenção e moderação salarial e a aposta na formação».

Deputado	Quilóquio Especial	Quilóquio Assunto	Endereço eletrónico
Adão Gales (PS)		Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	ga.gales@parlamento.pt
Alvaro Costa (PS)	Desporto, Ordenament. Território e Ambiente	Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	alcosta@parlamento.pt
Alvaro César (PS)	Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas	Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	acesar@parlamento.pt
André Pinto Marques (PSC)	Histor. Local, Ordenament. Território e Ambiente	Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	apmarques@parlamento.pt
André Queiroz (PS)	Trabalho e Assuntos Sociais, Cien., Transportes e Comunicações	Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	aqueiroz@parlamento.pt
Christophe Mendes (PSC)	Assuntos Europeus e Política Externa	Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	cmendes@parlamento.pt
Isabel Branco (PSC)	Trabalho e Assuntos Sociais	Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	isbranco@parlamento.pt
João Queiroz (PS)	Economia	Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	jqueiroz@parlamento.pt
Jorge Teófilo (PS)	Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas	Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	jteofilo@parlamento.pt
João Manuel Ribeiro (PSC)	Desporto, Ordenament.	Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	jribeiro@parlamento.pt
Luís Montenegro (Galego) (PSC)	Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias	Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	lmontenegro@parlamento.pt
Manoel André Cortês (PP)		Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	macortes@parlamento.pt
Manoel Oliveira (PSC)	Histor. Local, Ordenament. Território e Ambiente	Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	moliveira@parlamento.pt
Mário de Sá Almeida Figueira (PS)	Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias	Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	mfsa@parlamento.pt
Rosa Mota Ribeira (PS)		Pálacio do Sr. Bispo, 2800-305 LISBOA	ribeira@parlamento.pt

especial Vagos

Afirma o Presidente da Junta de Freguesia de Covão do Lobo

Neste concelho ainda há muito por fazer

Licínio Ramos, autarca desde 1978, primeiro como secretário da Junta de Freguesia de Covão do Lobo (três anos), depois como deputado à Assembleia Municipal de Vagos (outros três anos), e há cinco mandatos consecutivos que lidera a Junta de Freguesia de Covão do Lobo. Empresário multifacetado, com empresas nos ramos do imobiliário, dos materiais de construção, dos projectos e também sócio maioritário de uma cadeia de supermercados (Paradi), estende também a sua actividade ao dirigismo desportivo.

Arménio Bojuoca

generalidade atingiu todos.

Com toda esta experiência autárquica, começamos por lhe perguntar quais as grandes diferenças que encontrou nos diferentes executivos municipais que foi conhecendo.

«Fui secretário da Junta no tempo da D. Alda Vitor como presidente de Câmara, depois tive dois mandatos como presidente da Junta ardo João Rocha e presidente da autarquia, outros dois mandatos com a presidência de Carlos Bento, e de todos eles tenho recordações boas e más, mas tenho de dizer que do último presidente, Carlos Bento, essas recordações são mesmo más».

«Que diferenças encontrou na gestão de João Rocha em relação a de Carlos Bento?»

«Muitas. Enquanto havia diálogo com as Juntas de Freguesia, no tempo de João Rocha, esse diálogo desapareceu por completo no tempo de Carlos Bento. E digo mesmo que não havia diálogo não apenas com o presidente das obras. Tudo o que reitorador das obras. Tudo o que prometiam nada faziam. Relativamente à minha freguesia posso afirmar que tudo o que fossem obras que eu ten-

tasse que fossem feitas em Covão do Lobo, eram sistematicamente boicoadas, não se permitindo o fazê-lo mesmo com que não se concretizassem. Esta é a pior das minhas recordações. Qualquer obra pedida pela Junta de Freguesia era recusada, e algumas pedidas por particulares eram tentadas nas minhas costas, o que nunca permitia».

«Nesses oito anos a sua freguesia estagnou?»

«Não, porque eu não deixei... mas tentaram que isso acontecesse. Queriam paralisar a completamente, mas, contra tudo e contra todos, a freguesia tentou acompanhar as outras, sem os auxílios da Câmara. Com os auxílios particulares tentámos acompanhar as outras».

«Como é que o conseguiu?»

«Com muito esforço e com muito engenho, conseguindo arranjar dinheiro, como para o caso do Pavilhão Gimnodesportivo, com uma candidatura da própria Junta de Freguesia».

«Essa discriminação foi apenas para a freguesia de Covão do Lobo?»

«Não só, mas mais virulentamente para Covão do Lobo, mas pode dizer-se que na

região de Vagos, mas em que o essencial foi desprezado. Fizeram-se obras no concelho mas que tinham o seu tempo. Não sou contra obras maiores e melhores, mas no seu tempo».

«Com todo esse atraso que referiu, como perspectiva o futuro da sua freguesia?»

«Da forma que a actual câmara está a trabalhar temos a perspectiva de dentro de dois anos termos a paridade do concelho com água, com a construção das estações elevatórias e a instalação dos tubos que saldam nas freguesias. Também se está a trabalhar num projecto geral para todo o concelho na área do saneamento, lançando um projeto em colaboração com a SIMRIA».

«Que outras carências tem a sua freguesia?»

«É óbvio que carências há em todas as freguesias, umas mais que outras, mas depois da instalação da água e do saneamento, será preciso olhar para as acessibilidades, a construção de passios — que não há — e procurar dar qualidade de vida às pessoas pois só assim elas se ficam à terra».

«Com todas essas contrariedades tem havido alguma desertificação, algum abandono da população?»

«Pouco dizer-lhe que temos feito muitos sacrificios para dotar a freguesia com infra-estruturas que ajudem as pessoas a fixar-se, como a



Alguns faustos no centro da Vila não disfarça as carências do resto do Concelho

instalação de uma Creche, um ATL, Posto Médico, etc.»

«A freguesia está dotada de outras infra-estruturas?»

«Temos, para além do Posto Médico com médico e enfermeira dentista, Farmácia, Banco, e estruturas de apoio ao desporto. O essencial está a aparecer nas freguesias e esse tem sido um dos motivos por que as pessoas não abandonam a terra».

«Há construção que possa suprir as necessidades de habitação?»

«Há muita construção de moradias. O PDM não teve em oito anos qualquer revisão, e há muitos terrenos afectados à zona de reserva agrícola que poderiam ter sido desactivados e não o foram. Estamos esperanças que esse problema seja em breve ultrapassado. Estarão as pessoas a adquirir os seus lotes para construção própria. Penso também que com a revisão do PDM os problemas com a reserva agrícola possam ser ultrapassados. Já agora dizem-me adiantar-lhe que outro factor de fixação à terra está a ser a implementação de uma mini zona industrial na freguesia, na estrada que liga Covões a Corriente. É uma realidade para a qual já se deram os primeiros passos, e está a ser analisada por uma Comissão de Acompanhamento».

«O que ofereçam aos empresários para que ali se venham a instalar?»

«Boa mão de obra e boas acessibilidades».

«Esta foi uma zona de grande emigração, para França, Luxemburgo, Canadá e América. Esta tendência ainda se mantém?»

«Já não. Hoje verificamos o contrário. Há já muitos emigrantes a quererem regressar ao país e há também muitos filhos de emigrantes que estão a comprar lotes de terrenos para irem construir as suas casas. Está a uma das razões que nos leva também a tentar atrair cada vez mais pessoas para a freguesia, não tenho dúvidas, daqui por uns anos será uma das zonas do concelho de Vagos onde dará gosto viver».

«Com todos estes anos de política, quais são os seus objectivos no curto prazo?»

«Não tenho objectivos ambiciosos. Tenho a ideia de deixar a política, já que há por aí muita gente nova que precisa de se entregar com mais alma à causa política».

«Isso mudou algum desleixo com a política?»

«Não, não há desleixo algum, mas acho que havendo pessoas capazes, daqui todo o apoio, mas há que os deixar ir para a frente. Não tenho qualquer desleixo até porque eu nunca andei na política nem por desleixo nem por protagonismo».



H Graça Martins

Rua D. António Santos, 50 r/c Esquerdo
Quintá - Vagos
Telefone: 234 793 846

Mariluz

de João Jorge Gravato

CAFÉ - RESTAURANTE
ALMOÇOS - JANTARES

Há mais
de 20 anos
a servir Vagos

Rua António Carlos Vidal, 1 - Telef. 234 791225 - 3840 VAGOS

Regas São Julião

FÁBRICA DE PRODUTOS PARA REGA POR ASPERSÃO

São Julião, Lda



Uma Indústria ao serviço da Agricultura

- TUBAGENS PARA REGA OU JARDIM
- BALDES E GAMELAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL
- POCEIROS PARA VINDIMA

Telef.: 234 791 657 - Fax.: 234 791 045 - Vigia - 3840-556 Santo André

especial Vagos

Covão do Lobo não escapa às dificuldades dos clubes pequenos

Arménio Bajúca

Licínio Ramos é também o Presidente da Direção do clube de futebol local - o Covão do Lobo - a disputar o Campeonato Distrital da 2ª. Divisão.

«O Covão do Lobo é um clube que tem as suas dificuldades, como a generalidade dos clubes. A poucas jornadas do final do campeonato está no quarto lugar com expectativas de ir a uma «liguilla» entre os quartos classificados das zonas norte e sul para ver quem ascende à Primeira Divisão» - começou por nos referir, reforçando a ideia de que «as nossas aspirações são muito realistas e não pretendemos dar o passo mais largo do que as pernas...».

A maior dificuldade com que estes clubes se debatem são, na maioria das vezes, o reduzido número de sócios e o ainda menor número daqueles que têm as suas quotas em dia...

«Essa é uma pecha de que enfermamos quase todos... mas nós vamos sobrevivendo com os apoios de algumas empresas de Covão do Lobo, incluindo algumas minhas... são os patrocínios que vão suportando os gastos de um clube que tem já um orçamento anual de 10 mil contos, só para pagamento a trei-

nadores e atletas» - afirmou.

A autarquia é uma das contribuintes para a sustentabilidade dos clubes...

«Recebemos da Câmara três mil contos anuais... mas a verdade é que a Câmara nem sempre cumpriu.

E a grande verdade é que por parte da gestão CDS/PP até ao fim do ano de 2001 não tinha pago um tostão a ninguém!... o primeiro «dinheiro de» o agora este presidente, mil contos

por conta, a cada clube, respeitantes à época 2001/2002.

Quando o CDS/PP saiu da Câmara os Clubes estavam todos com problemas graves porque ainda não tinham recebido qualquer dinheiro da autarquia.

O Clube pratica futebol nas categorias de seniores e iniciados e vai iniciar-se no escalão de juvenis.

Com a conclusão das obras de um novo pavilhão, cujos custos ascendem aos 80 mil contos, serão incluídas outras moda-

lidades, como o andebol e o basquetebol, mas apenas nas camadas jovens, na formação.

Os milagres de subsistência assentam na carolice de muitos que se entregam de alma e coração para que as coisas funcionem com o menor gasto possível.



Licínio Ramos - o político, empresário e dirigente desportivo

Licínio Ramos, Lda.



Brevemente, neste local, funcionarão as Conservatórias dos Registos Predial e Civil e o Notariado

PARA VENDA:

Apartamentos T3 e Escritórios

VISTA PANORÁMICA PARA A RIA

Licínio Ramos, Lda.
Covão do Lobo

Tel.: 234 781 241
Fax.: 234 781 630

Colégio de Nossa Senhora da Apresentação

ENSINO GRATUITO

2º Ciclo

3º Ciclo

Ensino Secundário

Ensino Nocturno

Ensino Profissional

Rua Pe. Batista, 100 - 3840-053 CALVÃO VGS
Tel. 234 781 113 / 234 782 225 - Fax 234 782 226
E-mail: info@cl-dioc-n-sra-apresentacao.rcts.pt

Nova Barra
Paulo Quintanilha

Av. João Corte Real, nº 100 - Telef. 234 369 789 - Praia da Barra

- ☞ Pastelaria
- ☞ Pizzaria
- ☞ Gelataria
- ☞ Fast Food
- ☞ Francesinha Especial



especial Oliveira do Bairro

Uma terra com projectos e onde dá gosto viver

- reconhece o presidente da Câmara

Vitor Oliveira, no cumprimento do terceiro mandato na Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, como vereador da Cultura, ocupa agora a presidência, no impedimento de Acílio Gala, que se encontra na Assembleia da República.

Numa perspectiva de balanço/retrato do concelho, disse ao "Campeão das Províncias" que «o concelho terá, até finais do próximo ano, uma cobertura de saneamento básico que rondará os 95% a nível de águas e os 85% de rede de esgotos», salientando que município está «na última fase de saneamento e águas, no Troviscal e parte sul/poente de Oliveira do Bairro, ficando a faltar apenas aquelas pequenas extensões».



Vitor Oliveira - um Presidente orgulhoso

Arménio Bojouch

Nesta altura a Câmara de Oliveira do Bairro andará com obras de infra-estruturas que rondarão um milhão de contos».

Numa fase em que os empreiteiros aceleram as suas obras a Vitor Oliveira espera ter, durante o ano de 2003, aqueles valores atingidos, no que será considerado notável, ficando acima da média nacional.

O concelho de Oliveira do Bairro tem ainda algumas carências ao nível das acessibilidades, assentando as preocupações do executivo municipal «na drenagem do trânsito de poente para nascente», como nos frisou Vitor Oliveira que espera que no segundo semestre deste ano a variante à 235 seja uma realidade, a acreditar nos resultados de uma reunião que teve recentemente no ICER, «tudo indica que no segundo semestre se arranque com as obras que farão a ligação da Malaposta à zona da Estância, variante esta que terá dois nós: um junto aos Paços do Concelho e outro junto aos Bombeiros». Esta acessibilidade

de virá aliviar substancialmente o trânsito no centro da Vila..

«Temos agendada uma outra reunião com o ICER para estudar toda a recuperação da 235, desde a Escola Secundária (Sangalhos) até ao Mamodeiro. Esta estrada é ainda nacional, e só depois das obras de recuperação, a cargo do ICER, passará a ter o estatuto de Municipal», adiantou-nos.

Ao nível das acessibilidades, está ainda previsto o Eixo Estruturante Nascente/Poente, que atravessa os concelhos de Vagos, Oliveira do Bairro e Aveiro, cujos dossiers estão em estudo. A Câmara de Oliveira do Bairro solicitou ao ICER que neste Fiso Estruturante incluísse mais um eixo (um desvio) que fosse à zona industrial de Bustos, zona em franca expansão, já com empresas de razoável dimensão e onde se espera venha a situar-se o EcoValor.

Zonas industriais

O concelho de Oliveira do Bairro tem dado

mostras de um exponencial desenvolvimento, traduzido na expansão das suas zonas industriais.

A zona industrial de Oiã está praticamente lotada; a zona industrial de Vila Verde está a receber obras de infra-estruturas. Vitor Oliveira salienta que «já tem algumas, estão a ser implementadas outras, já tem algumas empresas e todo o resto está a ser feito no sentido de o mais rapidamente possível ali podermos instalar mais indústrias, na ordem das duas dezenas. Esta zona está dividida em duas, já adquirimos 75 mil metros quadrados, mas vamos precisar de adquirir ainda mais alguns terrenos. Será ali que, no futuro, ficará instalada a Fiacoba. De um lado a zona industrial e do outro o Parque de Feiras, onde se pretende instalar uma escola fixa de trânsito, restauração, um centro tecnológico, onde já temos feito um investimento na ordem dos 536 mil Euros».

Falando da zona industrial de Oiã não omi-



“Criar Novo



Preservar o Passado



Verde e Renovado”

LUSOCERAM



GRUPO URALITA

TELHAS E TIJOLOS

Telef. 261 920 000
234 757 050

2565-594 Outeiro da Cabeça - Torres Vedras
3770 BUSTOS - OLIVEIRA DO BAIRRO

especial Oliveira do Bairro



Os parques de lazer são um dos atractivos do concelho

Um concelho com qualidade de vida

rimos da nossa conversa algumas reclamações que se fizeram eco há cerca de um ano, sobre o estado das acessibilidades, lamentando-se, então, os industriais, das más condições do piso e das conseqüentes contrariedades. Vitor Oliveira referiu-nos que «está tudo normalizado. Foi o problema resultante de um inverno rigoroso e também os problemas resultantes da colheita da drenagem das águas pluviais. Neste momento está tudo resolvido, com todas as infra-estruturas instaladas, tudo alçado. É um problema ultrapassado».

A zona industrial de Bustos receberá o EcoValor, que se encontra ainda numa fase embrionária, mas já está já a ser feita a recuperação e tratamento dos barreiros, num dos quais será instalado o EcoValor. Será, assim, feita a recuperação paisagística de todo aquele espaço. Numa primeira fase o EcoValor fará a recepção dos resíduos cerâmicos, com a possibilidade de desresíduos serem recuperados para voltarem novamente às cerâmicas para reutilização.

A cultura no concelho

Vitor Oliveira, agora noutras funções, continua a ter no pelouro da cultura, que tutelou oito anos,

a sua «menina dos olhos», e é com indistigável orgulho que nos diz que «estas coisas levam sempre tempo para que se consiga atingir os objectivos que pretende, e é sempre difícil. Os objectivos que traçamos hoje daqui a meia dúzia de anos já estão ultrapassados e já são outros, mas uma coisa que é notória é que, a nível do associativismo, há um grande desenvolvimento na área cultural, e está a notar-se uma actividade qualitativamente melhor. Todo o trabalho que tem vindo a ser feito foi no sentido de melhorar a qualidade das actividades culturais que se oferecem».

Oliveira do Bairro é um concelho culturalmente rico «não é por acaso que a Banda do Tróviscol foi seleccionada mais uma vez para ir à Holanda representada as bandas juvenis...», salientou. «O concelho tem ainda a Banda da Mamarrosa, com muita qualidade e muitíssimo procurada, além dos grupos de música popular portuguesa e dos ranchos, enfim, «mas penso que ainda há algum trabalho a fazer na área do folclore, como um certo cuidado com os trajes, usos e costumes característicos da região. É um trabalho que se está a fazer, procurando o que é genuinamente nosso».

O concelho é arquitectonicamente rico, nomeadamente no património religioso, onde se destacam as Igrejas de Oia e de Oliveira do Bairro, e o Museu S. Pedro, da Pallaça. «A igreja de Oia é aquela que se oferece como o espaço arquitectónico e cultural mais rico do concelho», afirma, «ao nível das igrejas que há uma maior preocupação de preservação, já que são, normalmente, trabalhos caros».

Parques de lazer

Para as horas de ócio Oliveira do Bairro oferece várias alternativas, com parques de lazer atractivos: Parque do Vício, Parque da Pateira (no Silveiro), Parque do Pregó (Peráes) e Parque do rego, agora em reconstrução, e ainda o Parque da Ceira (Silveira), onde há água de nascente, e que é procurado por muitas pessoas.

«São parques muito procurados, por várias razões: porque as pessoas começam a fugir um pouco da praia para vir à procura de espaços mais sossegados e cómodos, e também porque a existência de piscinas são outro atractivo».

Será que as actividades culturais no concelho têm sido suficientemente atractivas ou sedutoras para fixar os jovens à sua terra? Esta

foi a questão que colocámos ao prof. Vitor Oliveira, que logo nos respondeu que «esse é o grande problema, que a tentativa é um pouco essa, de tentar fixar os jovens. Termos, felizmente, muitas associações com uma camada jovem nas próprias direcções, o que é bom, mas a fixação dos jovens é sempre problemática pois procuram outra área, procuram um bocado mais a noite... e temos também outro problema, que é os nossos jovens saírem para as universidades e acabam por se encaixarem em alguns espaços universitários. De qualquer forma os que regressam aos fins de semana vão se fixando por aqui, à procura daquilo que aqui existe».

Como em todo o lado a criminalidade, a pequena criminalidade, não está ausente, «mas não é nada de preocupante, não se sente tanto como nos meios mais cosmopolitas. Os meios rurais ainda ficam um pouco imunes a essas preocupações que aligem outras localidades de maior dimensão, reconhece o autarca.

Habitação e acção social

Atendendo às características do concelho a Câmara de Oliveira do Bairro tem vindo a desenvolver a construção de habitação a custos controlados «em que o valor dos apartamentos são mais baixos, mas temos optado por um

outro tipo de trabalho que tem a ver com o apoio a famílias carentes», salientou Vitor Oliveira». A Câmara tem, apoiado a construção ou a recuperação de habitações unifamiliares, e «através do projecto Arco Iris de luta contra a pobreza, temos ajudado à recuperação de casas ou à sua construção de raiz em que há parceria Câmara Municipal/Junta de Freguesia e as próprias famílias carentes. Neste momento vamos em duas casas recuperadas, além de outras pequenas obras de beneficiação, onde a acção social tem tido um papel preponderante neste tipo

Continua na pag. seguinte

Aviecto AMI 1363

Soc. Mediação Imobiliária, Lda.



Site: www.aviecto.com
Email: comercial@aviecto.com

Rua de Viseu, Nº 111
3800-281 Aveiro
Telef.: 234 311 609

Palacet
c/ Quinta
Datado de 1890.

C/ garagem, 3 halls, cozinha c/ copa, lavandaria, 3 vestiários, 9 quartos, lareira em pedra trabalhada, biblioteca, 3 salas, piscina, varandas, terraços e jardim centenário...

C/ adega, capela, alpendre, cavalarica, estibulo, árvores de frute...

Área: 100.000 m²

Venha conhecê-lo!!!

Rua Dr. Alberto T. Castro, Nº 1
3770-205 Oliveira do Bairro
Telef.: 234 747 102

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES E ASSADORES DO LEITÃO DA BAIRRADA

Uma Organização ao serviço da Região Centro

Consulte-nos

Quinta da Queimada - Apartado 51 - 3770-904 BUSTOS - Oliveira do Bairro - Portugal - Telef./Fax: 234 754 640



especial Oliveira do Bairro

Continuação do Pág anterior

de ajuda e colaboração, sempre visto com cuidado e atenta a situação económica das famílias.

A oferta de habitação tem sido proporcional à procura, mas «verdade é que se tem registado uma grande apereção pelo nosso concelho, não só pela criação de emprego resultante das novas zonas industriais que foram surgindo, mas também porque sentem neste concelho uma realidade mais rural, que ainda não sofre dos hábitos urbanos, onde ainda é possível uma vivência agradável e um relacionamento muito estreito entre as pessoas», como salientou o autarca.

Apelo ao desporto

Também nesta área o concelho de Oliveira do Bairro tem penugenhos. O clube da sede do concelho, o Oitá, Águas Boas, Bustos, e Mamarrosa, este no futebol, emora «estejamos a tentar insinuar outras modalidades que não sejam só o futebol e o Futsal, como o Andebol, eu o Oliveira do Bairro está a promover, no atletismo temos ADREP e a ADEROS já com algum peso no concelho e um grupo de jovens em Bustos na prática do atletismo. Tem havido uma aposta muito forte da autarquia em apoiar os próprios clubes, mas essencialmente no apoio às camadas jovens, na formação», realça Vítor Oliveira.

Ainda nesta área, a Câmara pretende fazer um campo de futebol «para servir o Bustos, e tem vindo a apoiar as outras associações, como o caso do Oitá, que está a adquirir mais terrenos para criar mais um campo de treinos. É um trabalho de procura entre a autarquia e as associações».

Os grandes projectos

Para além das obras de saneamento e abastecimento de água que estão a ser realizadas, como atrás se referiu, a Câmara de Oliveira do Bairro tem outros projectos em desenvolvimento de entre os quais Vítor Oliveira nos destacou «a recuperação do Centro Cultural do Tróviscal, que vai ter Biblioteca, Escola de Música e Museu de Etnografia e um auditório». Também está projectada a recuperação da

Cerâmica Rocha «onde ficará instalado o museu de artefactos da região, de que a Câmara tem um espólio bastante grande. Daqui por três ou quatro anos, quando tivermos hipótese de fazer a reconstrução daquele imóvel – muito semelhante ao da fábrica Jerónimo Pereira Campos, em Aveiro – teremos oportunidade de ali instalar um importante museu, instalando também um espaço para a Feira do Livro e um auditório para conferências, tornando-o num polo cultural».

Para além destes projectos a Câmara pretende ainda «negociar com a REFER a disponibilização das estações de Caminho de Ferro de Oitá e Oliveira do Bairro no sentido de lhes devolver vida, criando animação, uma vez que elas hoje estão desmanteladas», referiu Vítor Oliveira.

Na área da Educação, a Câmara está a construir a Cantina/Biblioteca da Escola Básica de Oitá, dando apoio à EB 2,3 e ao mesmo tempo a Escola do primeiro ciclo e pré-escolar, «e em paralelo já temos projectada a construção de um Pavilhão e de uma piscina de 25 metros, e um tanque de aprendizagem, na zona do Parque Escolar, para o que adquirimos 17 mil metros de terrenos». «Este parque escolar ficará completo e durante o período lectivo servirá a escola, e após este servirá também a comunidades». Em termos de futuro a Câmara pensa «reformular todo o esquema de funcionamento das escolas antigas, em função das capacidades financeiras da autarquia».

O concelho face a um novo governo

«O concelho de Oliveira do Bairro nunca se sentiu mal tratado por qualquer governo», salientou o presidente da Câmara, adiantando que «esperamos que continue a ser tratado da mesma forma que tem vindo a ser, porque também é reconhecido, pelo próprio governo todo o trabalho e empenho da autarquia no sentido de criar e desenvolver as tais condições de condições de vida para as populações. Tem havido sempre um diálogo frando e governo com qualquer governo e esperamos mantê-lo com o actual governo».

Geminção com Lamballe aproxima comunidades

A geminação estabelecida entre Oliveira do Bairro e Lamballe continua a dar os seus frutos e, ambos os Comités de Geminção estão a trabalhar de forma organizada, para que os objectivos definidos aquando da assinatura da Carta de Geminção, sejam uma realidade.

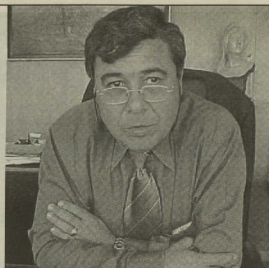
De facto, esta é uma geminação de grande dinâmica, em que todos os anos são estabelecidas novas relações e os intercâmbios vão acontecendo, com os evidentes proveitos a vários níveis em várias áreas. Para além das actividades programadas pelos comités de geminação, existem outras que são programadas por algumas associações que vão estabelecendo os seus contactos e as suas relações.

No que concerne ao intercâmbio escolar, realizado entre os dias 28 de Abril e 4 de Maio, a comitiva de Lamballe composta por 41 alunos e 4 professores, um dos quais, presidente do Comité de Geminção de Lamballe, Roland Hery, ficou em casa das famílias de acolhimento, composta por alunos e professores das escolas do Concelho de Oliveira do Bairro. As manhas eram passadas nas escolas integradas nas turmas dos colegas que os acolheram, assistindo assim às aulas em Português e ficando a conhecer o funcionamento das nossas aulas e a realidade das nossas escolas.

Para complementar os conhecimentos do Concelho e da região foi feito um programa, com visitas à Porcel e Barvel, Biblioteca Municipal, Luso e Bucaço, bem como às Ruínas de Conimbriga e à Universidade de Coimbra. Não faltou o convívio nas "Belas Artes" para a juventude transbordar a sua alegria e irreverência.

Como habitualmente, após o convívio entre as famílias acolhedoras e a comitiva de Lamballe, no Parque da Paticeira, as lágrimas saltaram e os longos abraços foram uma constante, demonstrando que os dias passados em conjunto criaram fortes relações de amizade e cumplicidade, que vão resultando num enriquecimento cultural e humano, proveniente destes contactos, só possíveis pela existência da geminação. Assim, podemos concluir que, por tudo o que já se desenvolveu desde a assinatura da Carta de Geminção, a 19 de Julho de 1998, esta geminação vale a pena e deve continuar com esta dinâmica e este ritmo.

Fica a certeza que estes intercâmbios só extremamente proveitosos, como se



A geminação com Lamballe permitiu intercâmbio cultural importante

podem constatar no texto em anexo nas palavras do Presidente do Comité de geminação de Lamballe, que são a voz dos alunos que têm vivido estes momentos tão importantes.

Porque esta é uma geminação de grande vitalidade, os Comités de Geminção aproveitaram a oportunidade para definir mais alguns promotores relativos às Olimpíadas da Geminção que este ano se

realizam em Oliveira do Bairro, durante a Façanha 2002, onde ambas as vilas vão ter um stand comum. Porque estes projectos só se constanzam com a congregação de várias boas vontades, o Comité de Geminção de Oliveira do Bairro e a Câmara Municipal, agradecem às Escoras e professores envolvidos, famílias de acolhimento e empresas que proporcionaram as visitas.

Impressões francesas sobre Portugal

Os 41 alunos franceses que acabam de passar uma semana em Portugal não passaram de colher impressões como resultado da sua estadia.

Partilhando o seu tempo entre a escola, as visitas e as famílias de acolhimento, apreenderam bastante sobre a vida portuguesa.

O que os surpreendeu na escola foram as relações muito informais entre os professores e os alunos.

Alguns dizem: "temos a impressão que eles são amigos". Os mais jovens notaram que os conflitos no recreio se resolvem de uma forma amável e não por gestos violentos. Os dias de aulas passam mais depressa do que em França.

As visitas à empresa Porcel (fabrico de objectos em porcelana) e Barvel (cerâmica de tijolos) fê-los descobrir dois aspectos da vida económica local e também a realidade do trabalho diário numa fábrica.

Em Conimbriga, as ruínas romanas, interessaram muito os alunos, particularmente o Museu, lembrou a cada um que os nossos dois países têm origens latinas comuns.

Está fora de questão esquecer a visita à Universidade de Coimbra, que domina a cidade. Os alunos puderam admirar a Sala dos Doutoramentos, a Capela com o seu Orgão suspenso e os estudantes com as suas Capas Negras típicas, que celebram o fim do ano académico (Quinta das Fitas).

A passagem pelo museu ao ar livre "Portugal dos Pequenitos" foi uma excelente aula de História. Todas as regiões e as antigas colónias encontram-se ali representadas, assim como os seus hábitos.

Mas o que marcou profundamente foi o acolhimento caloroso por parte das famílias e dos colegas. A barreira linguística desvaneceu-se, para dar lugar a uma amizade sincera e todos desejam rever-se brevemente.

Este intercâmbio deverá continuar.

Roland Hery

(Presidente do Comité de Geminção de Lamballe).

VERDE GLOBAL, LDA.

Comércio de Produtos para a Agricultura

Telêfs. 234 754 492 / 234 782 317 - 3770-033 MAMARROSA - Oliveira do Bairro

especial Oliveira do Bairro

FIACOBA já mexe

Arménio Bajúcoa

Na sua edição 2002 a FIACOBA vai, a avaliar pelas esperanças da organização, repetir os sucessos anteriores.

Continuando a ter a orientação e a responsabilidade de uma Comissão Executiva, nomeada por Protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e a ACIB - Associação Comercial e Industrial de Bairrada, a FIACOBA foi já apresentada aos órgãos de Comunicação Social, sendo referido por Carlos Grangeia que o custo desta Feira ascenderá a cerca de 50.000 Euros.

Segundo Carlos Grangeia, «a ACIB, depois de definir com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro as verbas envolvidas e as regras de funcionamento, concordou integrar uma Comissão Executiva, à qual compete a responsabilidade total da FIACOBA 2002, ficando a CMOB apenas com a responsabilidade da animação cultural».

É objetivo da Comissão Executiva «transformar a FIACOBA 2002 em mais uma grande mostra empresarial, permitindo o projecto apresentado prever, desde já, «que a FIACOBA 2002 será mais um importante sucesso da Bairradas, como salientou o presidente da edilidade, Vitor Oliveira».

O certame decorrerá novamente no espaço cedido pela Escola Secundária de Oliveira do Bairro, com uma área útil já conhecida dos anos anteriores, propondo-se a organização, «levar a cabo novas actividades, nomeadamente no campo da Gastronomia, da animação cultural e até ao aspecto geral da Feira, com algumas

A dois meses da realização

alterações, nomeadamente na instalação dos dois palcos para os espectáculos, que não deverão ficar distantes um do outro como na edição anterior, salientou ainda Vitor Oliveira».

As alterações propostas prevêem a instalação de «uma área específica para "IASQUINHAS", que se espera venha a registar mais um sucesso, considerando que a FIACOBA 2002 será novamente, para além de um ponto alto das actividades empresariais, também o seja na área do turismo, contando-se com a participação do Clube de Caça e Pesca do Distrito de Aveiro, para um espaço especial desta especialidade».

«Com uma capacidade superior a 220 stands, um espaço mais amplo para as actividades culturais, um outro espaço próprio para Artesanato e Velharias, além de uma vasta área para Gastronomia e Vinhos, a FIACOBA 2002 será uma verdadeira mostra das potencialidades da Região», reforçou Carlos Grangeia, já que «a Comissão Executiva não irá regatear meios nem descurar a qualidade do certame, para poder proporcionar aos expositores e visitantes todas as atracções e possibilidades de entretenimento», garantiu Carlos Grangeia.

Foram definidos 4 dias de actividades especiais que irão trazer muitos visitantes, atraídos também pela anima-



Carlos Grangeia (ACIB), Vitor Oliveira e Paulo Martins (CM de Oliveira do Bairro), na sessão de apresentação do certame

ção que contará com as presenças de um grupo folclórico polaco, no dia 14, dia em que actuarão também os "Santamaria". O dia 19 terá como principal atracção Iran Costa, e no dia 20 as presenças de Ana e José Malhoa.

Se referir que participarão na animação da Feira a Banda Filarmónica do Troviscal, Rancho da Casa do Pova da Palaça, Rancho de S. Simão da Marmarosa, Grupo de Danças e Cantares da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, Rancho "As Vindimadeiras" da Marmarosa, Orquestra Ligeira da Filarmónica União de Oliveira do Bairro, e a Banda Juvenil da Filarmónica da Marmarosa, e os fadistas Maria do Céu e José Guerreiro com o

grupo "Tertúlia Bairradina", para além da animação de rua a cargo do grupo "Viv'Arte".

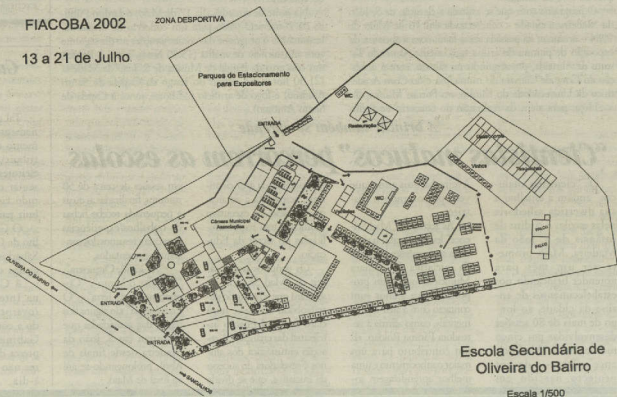
«Para custear todos os investimentos necessários, designadamente com a contratação das atracções musicais, foi decidido cobrar entradas, sendo definido o valor de um Euro, com excepção do dia 13, dia da inauguração, sendo gratuita a entrada para menores de 12 anos», reforçou Carlos Grangeia..

Todos os dias estão previstas actividades diferentes e de grande interesse. Todas estas novidades, estamos certos, trarão muitos visitantes e mais expositores.

A FIACOBA 2002 realizar-se-á de 13 a 21 de Julho próximo.

FIACOBA 2002

13 a 21 de Julho



Escola Secundária de
Oliveira do Bairro

Escala 1/500

sastre
aventure pour homme

PALHAÇA
OLIVEIRA DO BAIRRO

SUPERMERCADOS C.N.R.

De: Alberto M. R. Braga

PREÇOS, QUALIDADE, SELECÇÃO

Praça de S. Pedro, 72 - PALHAÇA - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO - Telef.: 234 750 770

JA
MÓVEIS

João Jorge & António José, Lda.

MÓVEIS DE:
COZINHA - QUARTO DE BANHO
SALA - E POR MEDIDA

Telef. 939 428 829 - Tel./Fax 234 753 676 - PÓVOA DO FORNO - 3770 TOVISCAL OBR

Oliveira do Bairro

Comércio e Indústria da Bairrada em vantagem nas telecomunicações

A Associação Comercial e Industrial da Bairrada (ACIB) celebrou com a PT-Comunicações, em cerimónia realizada ontem, um protocolo de cooperação que visa garantir às empresas suas associadas condições mais vantajosas de utilização das redes de telecomunicações, fixa, móvel e de transmissão de dados, preços preferenciais na aquisição de equipamentos e prioridade no apoio pós-venda, bem como programas de formação e informação mútuas.

De formação relativamente recente, a ACIB iniciou a sua actividade com 45 empresas associadas,

em 1993, número que, praticamente, já multiplicou por dez. A Associação organiza a Feira Industrial, Agrícola e Comercial da Bairrada, iniciada em 1994 e que tem este ano a sua 8ª edição.

O protocolo assinado ontem constitui mais uma materialização do esforço do Grupo Portugal Telecom para intensificar a sua cooperação com as associações representativas do tecido empresarial português, em especial aquelas que têm nas telecomunicações uma ferramenta de trabalho para o dia-a-dia.

Com a assinatura deste protocolo com a Portu-

gal Telecom, e para além de vantagens comerciais directas nos serviços que habitualmente utilizam, as empresas associadas da ACIB vão também poder beneficiar do know how da maior e mais antiga operadora de telecomunicações para o desenvolvimento de soluções "por medida", adequadas às suas necessidades específicas, ganhando assim um parceiro de peso para as acompanhar na corrida para a sociedade da informação.

Constituindo um tecido económico muito diversificado, em que predominam as pequenas e médias empresas comerciais e

industriais, as associadas da ACIB têm em comum a necessidade de adequação permanente às solicitações do mercado e a interacção dinâmica com os parceiros de negócio a montante e a jusante, actividades em que as telecomunicações rápidas e fáveis desempenham papel fundamental.

A assinatura deste protocolo teve lugar no Hotel Paraíso, em Oliveira do Bairro, estando a PT-Comunicações representada pelo Director das Relações com Associações Empresariais, Victor Gonçalves e a ACIB pelo Presidente, Diamantino Neves e pelo vice-presidente Carlos Graça.

São João da Madeira

Comemorações do Dia da Cidade

Pedro Burmester em concerto

O auditório da Academia de Música de S. João da Madeira recebe hoje, um concerto de Pedro Burmester que abre a sexta edição do Concurso de Piano Florinda Santos, integrando-se simultaneamente nas comemorações do Dia da Cidade.

O programa com que se assinala a elevação de S. João da Madeira a cidade - concretizada em 16 de Maio de 1984 - arrancou na passada sexta-feira, com a abertura da exposição de pintura do artista sanjoanense Armando Tavares de Almeida, prosseguindo no sábado, com a actuação do Coro de Câmara do município e do Coro Académico da Universidade do Minho, no Fórum Municipal.

Hoje, para além da realização do concerto de Pedro

Burmester, é inaugurada, às 18.30, a exposição "British Film Makers of the 80's", no Instituto de Línguas. Uma hora depois, decorrerá no Fórum Municipal um encontro dos órgãos municipais com instituições e colectividades do concelho.

Na noite de amanhã, dia 17 de Maio, o Jardim Público da Ponte será palco para um concerto de orquestra, terminando o programa das comemorações no dia seguinte com um torneio de malha (15.30 horas, junto à Ponte), um concerto da Banda de Música de S. João da Madeira (21.30 horas, no coreto do Largo da Capela de Santo António) e fogo de artifício (23 horas, junto à Capela de Santo António).

A brincar também se aprende

"Cientistas malucos" percorrem as escolas

Os "cientistas malucos" andam a espalhar a sua divertida sabedoria pelas escolas e jardins de infância de S. João da Madeira. Maio promete ser um mês para aprender brincando nos estabelecimentos de ensino da cidade, ao longo de mais de 80 sessões desenvolvidas por cinco monitores da "Mad Science". Trata-se de um projecto nascido em

Aveiro há dois anos, que vem percorrendo o distrito.

As acções da "Mad Science" levadas a cabo nas escolas sanjoanenses resultam da iniciativa da Câmara Municipal, que assim proporciona aos alunos - num contacto com a área experimental, como afirma a vereadora Fátima Roldão - "um contributo para um maior conhecimento e uma melhor aprendizagem so-

bre matérias da área científica", acrescenta a autarca, que no seio do executivo municipal tem responsabilidades no sector da Educação.

Os próprios responsáveis da "Mad Science" asseveram que o método desenvolvido traduz-se num claro desenvolvimento intelectual das crianças. A reacção entusiástica dos alunos é reveladora do sucesso da iniciativa, que se divide

em sessões de cerca de 50 minutos, finalizadas às quatuor e a pequena recebe fichas de trabalhos/experiências para casa e resumos dos conceitos apresentados.

"A Grande Orquestra", "Desafiar o Vento", "Conhecimento da Terra" e "O Ecossistema" são alguns dos temas das actividades que decorrem em S. João da Madeira desde finais de Abril, prolongando-se até ao final de Maio.

Santa Maria da Feira

Na Bulgária

Delegação da Câmara está de visita a Targovishte

Desde o passado domingo e até ao dia 19 de Maio, representantes da autarquia feirense estão de visita a Targovishte - Bulgária, com o propósito de celebrar dois protocolos entre ambos os municípios.

Na passada segunda-feira foram rubricados: um acordo de geminação entre Santa Maria da Feira e Targovishte, visando, essencialmente, a cooperação cultural, educacional, social e económica, e um acordo de cooperação entre a Associação Empresarial do Concelho de Santa Maria da Feira e a Câmara de Comércio e Indústria de Targovishte.

A semelhança do que aconteceu em Santa Maria da Feira, aquando da visita da delegação de Targovishte em Janeiro último, onde se deu a conhecer um pouco do nosso concelho, com esta jornada, a delegação feirense tem agora a oportunidade de compreender a actuação do município de Targovishte nas áreas cultural, educacional, social e económica.

Depois de um programa muito preenchido, hoje a delegação feirense será representada com a apresentação de um ritual de folclore, representado pelas crianças do Jardim de Infância "Pchelitsa", uma visita à escola privada de línguas "Sky" e ainda pedirá assistir à reconstituição de um casamento tradicional local na Taberna Kassarov House.

Encontros e discussões sobre assuntos relacionados com a geminação (perspectivas e aspectos da futura cooperação administrativa) e o encontro com jornalistas e estudantes de jornalismo, para discutir o tema "Os media local e o seu caminho para uma Europa democrática", são as principais acções a realizar no dia 17 de Maio.

As visitas a lugares históricos terminam no sábado, dia 18 de Maio, com a realização de uma excursão histórica à cidade de Veliko Tarnovo.

Ovar

Gabinete de Atendimento da CDU já abriu

Tal como tinha sido anunciado entrou em funcionamento, no último sábado, o Gabinete de Atendimento da CDU. Desta forma a CDU pretende contribuir para uma maior aproximação entre eleitores e eleitores dando a possibilidade a estes de poder apresentar os seus problemas ao coletivo da CDU, que tudo fará, dentro das suas possibilidades para contribuir para a sua resolução.

O Gabinete passa a funcionar no Centro de Trabalho de Ovar do PCP (Praça da República, 7), todos os Sábados, das 10H00 às 12H30, com a presença de eleitos da CDU.

A CDU tem já cerca de três anos uma página na Internet permanentemente atualizada (<http://ovarpcp.no.sapo.pt/>) e através da qual temos vindo a contactar com inúmeras pessoas, pelo que este Gabinete de Atendimento representa mais uma prova de que a aproximação entre eleitores e eleitores não se faz por decreto antes pratica-se no dia-a-dia.

ÁGUEDA - AVEIRO

As Grandes Entrevistas na Rádio Soberania

99.3

RÁDIO SOBERANIA

Às Sextas-feiras, entre as 18 e as 19 Horas
entrevistas com figuras públicas
de Águeda e da Região.

AMANHÃ: Dr. Pinto Galvão - O principal responsável por sectores importantes da vida Municipal de Águeda

Patrocínio: Conta Poupança Reformado - Caixa de Crédito Agrícola - Águeda / Aguada de Cima



entrevista: Cristina Bernardes (Geóloga na Universidade de Aveiro)

Há perigo na costa

Praias da Costa Nova e Vagueira podem desaparecer dentro de 15 anos

De há muito se fala nos problemas de erosão costeira que podem vir a trazer consequências dramáticas para as populações que ao longo dos anos se foram instalando, algumas vezes de forma anárquica, nas zonas menos apropriadas sob o ponto de vista de protecção ambiental. Recentemente vieram a lume algumas notícias que dão conta deste estado de coisas e são, de alguma forma, alarmantes.

Esse facto levou-nos ao Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro para uma conversa com a geóloga Cristina Bernardes. É a primeira pergunta que disparamos foi se comungara destas preocupações... para recebermos a pronta resposta de "Claro que sim".

Arménio Bujouca

Era o "pontapé de saída" para uma conversa mais alargada. E por isso a pergunta seguinte foi: - O que conduz a este estado de coisas?

- A erosão é um processo natural, e a subida do nível dos água do mar é um facto incontornável, embora seja um facto que tenha acontecido ao longo dos tempos geológicos, de uma forma cíclica. A linha de costa nunca se mantém no mesmo sítio. Morfológicamente a nossa zona é muito exposta às flutuações do nível do mar, que ocorrem num passado recente. É óbvio que quando havia esse subida do nível do mar, havia erosão e progressão dos ambientes em direcção ao mar. Isto é um processo natural que pode ser ampliado por outras operações de natureza antrópica.

É a questão de intervenções no litoral, embora hoje já não tenhamos um papel alterante na paisagem costeira. Mas quer queiramos quer não temos um papel activo nesta paisagem, para bem ou para mal.

- A verdade é que intervenções activamente moldando estas paisagens são nossas necessidades...

- Com os processos naturais e outros de natureza antrópica os efeitos fazem-se sentir com maior amplitude. Se calhar as consequências da subida do nível do mar - falhando no recuo da linha de costa - se coarcesse em zonas que não são ocupadas pelo homem teriam outro impacto, mas toma contornos críticos quando elas afectam estas zonas.

Não é por acaso que ao longo das últimas décadas se tenham feito os esporões e os enrocamentos, aquilo que chamamos de obra de protecção costeira, com a finalidade de proteger bens edificados sobre o litoral.

- Mas esses esporões e

enrocamentos fazem sempre alvo de alguns protestos, dizendo-se que protegem, por um lado, mas provocam desastrosamente, por outro...

- Claro. É uma falsa protecção porque têm uma interferência muito grande na dinâmica costeira, no transporte e distribuição dos sedimentos ao longo da costa. Quando vemos uma fotografia aérea de um esporão chama-nos a atenção aquela morfologia típica de uma sedimentação exagerada de um lado e a erosão do outro, porque eles indúzem na dinâmica costeira, das correntes e das ondas.

- Acha, então, que os esporões são uma medida negativa?

- Provavelmente deveriam ter algumas medidas complementares de forma a que tivessem os seus efeitos negativos atenuados. Uma das medidas poderia ser a transposição, ou transvase, das areias acumuladas nas dunas de acumulação, para as ajudar a transportar essas obstáculos. Não é por acaso que muito se tem falado na quantidade de metros cúbicos de areia que o molhe Norte do Porto de Aveiro retém anualmente e que faz falta à nossa costa, a sul. Poderiam aproveitar-se essas areias para além do outro destino, colocando-as na deriva litoral ajudando a realimentar artificialmente as praias, o que não tem estado a ser feito.

- Isso também porque são operações demasiado dispendiosas...

- Obviamente, mas se nós queremos preservar o litoral, se não queremos pôr em perigo a costa, nomeadamente as praias de Espinho, Ovar, e Costa Nova, temos de fazer alguma coisa. Hoje, nos troços em que não há uma ocupação humana muito grande, os re-

cuos da linha de costa são verdadeiramente alcalinizados. São alarmantes, e referi-me, por exemplo, a zonas a sul e norte do Furdouro - e serijiquá - ainda na semana passada - onde as alterações que pode observar em apenas um ano me deixaram atarrada... todo o cordão frontal já foi destruído. O que resta, de forma degradada, são montículos de dunas, quando tínhamos uma riba salhada em dunas antigas que têm sofrido um recuo na ordem das dezenas de metros, no mínimo dez metros num ano.

- A sul da Vagueira o cordão dunar também está praticamente destruído...

- Exceção a partir da Praia de Areito, cuja destruição foi devido ao avanço do nível do mar e à ação do tempo... e não temos tão grandes temporais, exceptuando aquele de Janeiro de 2001. E a nossa costa é altamente energética. Quando me refiro a temporais refiro-me a ondas ao largo na ordem dos 5 metros de altura. Tudo o que está abaixo, fora as características oceanográficas não é considerado temporal.

- A progressão das águas tem um relacionamento próximo com os degelos glaciares?

- Também tem a ver com aquilo a que chamamos alterações climáticas, que podem ser encaradas como um processo natural, que agora tem efeitos amplificados devido à actividade humana. O que estamos a fazer é aumentar e potenciar os processos que ocorrem naturalmente. Em todo o sector entre a Costa Nova e o Areito têm estado a fazer a reconstrução do cordão dunar frontal que tinha desaparecido, de uma forma gradual, têm-se feito várias intervenções para reconstruir esse cordão, sendo

a de maior escala nos dois últimos anos, mas não sei quem tem estado a coordenar essas operações, mas parte das areias que são agora colocadas no cordão frontal, são retiradas da própria praia quando elas ali se encontram com o objectivo específico de dissipar a energia das ondas fazendo com que não ocorra o galgamento das dunas mais internas. E andam lá os bulldozers e caterpillars a retirarem a areia da praia para as dunas...

- Isso faz pensar se as entidades marítimas não estão, por vezes, atentas a esses problemas?

- Não só isto como também sou certa falta de fiscalização. Não sei quem adjudica as obras nem o que faz parte dos cadernos de encargos, mas o certo é que parte dessas areias não vem de fora.

- Acha que deveriam ser feitas intervenções sérias e concertadas no âmbito do POOC?

- Os POOC poderiam ser um bom instrumento de trabalho, desde que tenham sido contempladas as várias vertentes e que sejam feitas de uma forma articulada. Vê-se que há uma faixa litoral que não deve ser ocupada, entretanto continua a assistir-se à ocupação do cordão frontal com construções, com tudo e mais alguma coisa...

- Na sua perspectiva, se não forem tomadas medidas sérias, quanto anos demorará o desaparecimento de algumas das nossas praias e povoações ribeirinhas?

- Isso é fazer futurologia... mas depende. Traçar um horizonte temporal é extremamente difícil, mas posso dizer-lhe que de há seis anos para cá já vi destruído todo o cordão dunar frontal, naquele primeiro obstáculo ao avanço do mar, na zona que vai desde a Fardaloura até à praia de Mira. Em seis



Cristina Bernardes está preocupada com o futuro próximo da nossa costa

anos si destruir, reconstruir e voltar a reconstruir. - Tem algum fundo de verdade dizer-se que nos próximos 50 anos a Vagueira e outras praias poderão desaparecer do mapa?

- É difícil prevê-lo, mas até pode ser em menos tempo. Porventura em 10 ou 15 anos. Naquilo em que nos podemos basear, nos planos de monitorização que temos vindo a realizar, as taxas de recuo anual médias são bastante significativas. Se isto continuar assim, é evidente o perigo de invasão das águas do mar. Podemos fazer projecções, sempre nortistas, que podem não tornar o cenário tão pessimista, mas... a sul da Vagueira a costa está sujeita a todos os processos de erosão.

- Mas então razões para preocupação ou para alarmes?

- O que eu acho é que as pessoas devem ter consciência destes problemas e devem sensibilizar as autoridades para os graves atropelos que se têm feito ao longo dos anos e que, se continuarem, provocarão situações irreversíveis.

- Seria bom que assim não fosse. Mas veja-se o exemplo do caso das torres de Ojfr. Mas para além da coragem política é necessário também o poder económico.

- Este é um tema que não se esgota e que será objecto de controvérsias já que os consensos não são fícticos de conseguir. Mas o alerta, sem alarmismos, aqui fica: Há perigo na costa. É e é preciso medidas de curto prazo para evitar que algumas das nossas praias sejam submersas pelo avanço das águas, o que se demonstra ser um perigo não tão distante no tempo como muitos possam pensar.

- Está a pensar no caso da Marina da Barra...

Remédio caseiro indiano pode esconder arma contra o colesterol

A resina proveniente de uma árvore da Índia - utilizada há dois mil anos como remédio caseiro para vários males - pode ser eficaz para controlar o colesterol, indica uma investigação recente.

A seiva desta árvore contém uma substância que bloqueia a ação de um receptor celular, chamado FXR, que ajuda a regular o nível de colesterol no corpo afirmou David Moore, um biólogo molecular da Baylor School of Medicine em Houston (Texas).

Moore é co-autor de um estudo que vai ser publicado sexta-feira no Science Express, a versão eletrónica da revista Science.

"Os nossos resultados sugerem que outros compostos que afetam o FXR podem também ajudar a controlar o colesterol", explicou o investigador.

Este mecanismo, sublinhou, é completamente diferente da ação dos medicamentos à base de estatina tomados por milhões de pessoas em todo o mundo para controlar o colesterol demasiado alto.

David Mangelsdorf e Amy Liverman, investigadores no Centro Médico da Universidade do Texas, testaram a substância da resina em dois tipos de ratos, um com um receptor FXR normal e outro sem FXR.

O estudo permitiu con-

duzir que os níveis de colesterol baixavam nos fígados dos ratos que tinham o receptor FXR mas não nos outros, provando uma ação efectiva do composto da resina sobre o colesterol.

Mitchell Lazar, um endocrinologista da Universidade da Pensilvânia, considerou que este estudo é importante porque sugere um novo caminho no desenvolvimento de drogas para lutar contra o colesterol.

O investigador afirmou ainda que este trabalho também demonstra que algumas substâncias da medicina tradicional podem ter importantes aplicações na medicina actual.

No entanto, a forma como este composto afecta o receptor FXR é ainda desconhecida, sublinhou Moore.

O investigador sublinhou que encontrar uma nova forma de reduzir o colesterol pode ser muito importante para os doentes que não conseguem controlar os efeitos secundários dos medicamentos à base de estatina.

A árvore, conhecida tecnicamente como "Comiphora mukulii", cresce em áreas secas da Índia, Paquistão e Afeganistão.

Anualmente, cerca de 300 toneladas desta resina são utilizadas para fins médicos na Índia.

Risco de melanoma é maior em residentes urbanos e classes altas

Os residentes em meio urbano e pertencentes à classe média alta, com mais poder de compra, são um dos principais grupos de risco do cancro maligno da pele, associado a exposições solares intensas e irregulares.

E embora o melanoma maligno esteja a aumentar de forma muito acentuada - sendo que pode ser curado se detectado precocemente -, é cada vez menor o número de pessoas que se submete a despiste, alerta João Abel Amaral, director do serviço de Dermatologia do Instituto Português de Oncologia (IPO).

Com o objectivo de contrariar esta situação, e à semelhança do que ocorreu em anos anteriores, 14 países europeus, entre os quais Portugal, promoveram hoje o Dia de Euromelanoma, assinalado através de despistes gratuitos em vários hospitais.

A iniciativa tem por objectivo essencial alertar e sensibilizar para os perigos do sol, para os principais factores de risco e sinais de alarme associados ao cancro da pele e para a necessidade de fazer o exame a sinais suspeitos.

Cientistas afirmam que epidemia da SIDA começou com picada de mosca

A SIDA pode ter passado do macaco para o homem, em África, através da intervenção de uma mosca, a "stomoxys calcitrans", afirmam investigadores alemães do Instituto Max Planck.

Os cientistas, dirigidos por Gerhard Brandner, apresentam sua controversa teoria em tese que vai merecer publicação na revista científica "Naturwissenschaften".

Defendem que a transmissão foi possível porque em África são tradicionalmente caçados muitos primatas cuja carne é vendida em mercados ao ar livre infestados de moscas.

Brandner e a sua equipa argumentam que a mosca em questão tem hábitos alimentares diferentes de outros insectos semelhantes. A maioria das moscas que picam limita-se a "beber" o sangue do animal ou pessoa alvejadas, mas a "stomoxys calcitrans" morda a pele, "vomitando" o sangue que não conseguiu ingerir da sua picada anterior, que pode estar infectado com o vírus da SIDA.

Brandner e o seu colega Werner Klof de demonstraram em 1992 que diferentes estirpes do vírus da SIDA sobrevivem nos "vómitos" destas moscas, já que "a parte dianteira do seu intestino, onde se armazena o sangue que depois é vomitada, está livre de enzimas".

Para David Mabey, professor da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, esta teoria, que será publicada em simultâneo na revista britânica "New Scientist", é uma "tese interessante", mas "o problema de histórias como esta é que desviam a atenção do problema principal".

E o problema principal é que "90 por cento das infecções como consequência de relações sexuais sem protecção ou na transmissão da mãe para o feto", pelo que "o importante continua a ser a protecção nas relações sexuais, em vez de preocupações sobre a possível picada de uma mosca", salienta Mabey.

Comportamento infantil pode estar associado à alimentação

Hiperactividade, falta de atenção, dislexia e comportamento anti-social ou agressivo, nas crianças, podem ser manifestações do que elas comem, defende o britânico Neil Ward, do departamento de Química da Universidade de Surrey.

Segundo o investigador, algumas crianças podem reagir aos aditivos, conservantes e corantes que se encontram nos produtos alimentares, o que causa alguns problemas comportamentais.

"Os pais deviam identificar os produtos que causam a reacção e eliminá-los da dieta da criança", defende.

Ward acompanha vários grupos de crianças nas escolas com o objectivo de descobrir se os distúrbios de comportamento relacionados com químicos se registam em grupos isolados ou se todos as crianças estão em risco.

O investigador descobriu que alguns corantes podem levar a reacções adversas 30 minutos após o seu consumo, tendo identificado os metais tóxicos, como o chumbo e o alumínio, e os corantes alimentares como os principais culpados. As reacções a esses químicos incluem perturbações comportamentais ou físicas, como urticária ou cansaço.

No entanto, descobrir uma ligação directa entre certos químicos e problemas de saúde pode ser uma tarefa complicada.

São necessários dados científicos para provar que alguns químicos podem causar problemas comportamentais, mas por enquanto cabe apenas aos cientistas provar isto mesmo.

As companhias farmacêuticas, por exemplo, são obrigadas por lei a realizarem testes minuciosos aos seus produtos antes de os comercializarem, comprovando que o seu uso é seguro, mas o mesmo não acontece com os fabricantes de produtos alimentares.

No Reino Unido, a comida para crianças está regulamentada apenas até à idade de um ano, desaparecendo a partir daí. Os fabricantes de comida dirigem muitas vezes os seus produtos a grupos específicos, incluindo mulheres grávidas, no entanto, não são obrigados a fornecer dados científicos que atestem que tais alimentos são adequados a esses grupos. Ao longo dos últimos anos tem-se registado um decréscimo no estado geral de saúde das crianças, sendo a maioria delas classificadas como obesas.

"As crianças nas escolas primárias estão sob a pressão dos outros colegas para ingerirem determinados produtos", explicou Ward, acrescentando que, por isso, "tendem a comer demasiado açúcar".

O problema é que esses produtos muitas vezes contêm também químicos "maus", disse.

É ainda necessário acrescentar que, "muitas vezes, os consumidores não compreendem a informação contida nos rótulos da comida", acrescentou.

"É muito importante que as crianças, mas também os pais, sejam encorajados a aprender mais sobre a comida que escolhem para consumir, como ela deve ser armazenada e cozinhada para fornecer um valor nutricional adequado a sua dieta", concluiu Ward.

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:
R. Dr. Mirão Sacramento, nº 12, 1º B - Telex. 234422594
3810-102 AVEIRO

INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA

VARIAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Vozes e "otarrinas" vasculares. Fibroses, cicatrizes vasculares.
MEDICINA ESTÉTICA
Tratamentos médicos da "celulite" e gorduras localizadas rugas e envelhecimento facial, manchas e sequelas de acne - mesoterapia - electrolipólise.
OBESIDADE
Tratamentos personalizados da obesidade e sobrepeso, avaliação e controlo em ambiente de composição corporal total por bio-impedanciometria, nutrição e orientação nutricional.

Marçães: Telex 234 423 464 ou Telex 017 597 199
SALAMANCA: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 AVEIRO

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEX. 234 423 248 + 3800 AVEIRO

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA

FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA

PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Alumínio do Dr. Pedro Chey em Ciências
Diplomado pela AFA.D.A.,
Associação Portuguesa de Acupunctura e Dietética Saudável

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - 3800-101 Aveiro - Tel. 234 423 464 ou 31 399 791 99
e-mail: Albuquerque_Pedro@yahoo.com

Clinica de Medicina Dentária

DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE, ACASJA, PSP, ADMFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1º Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-1º
Aven. zona do Tujido) 3830 Galanha da Nazaré
Tel. 234 365561

Travessa da Caixa Económica, 2-1º
Geof. cima do Oculista Vid. 200 Aveiro
Tel. 234 382492/234 387360

Horóscopo
(semana de 16 a 22 de Maio)

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor - alegrias e muito romantismo. Trabalho - possíveis aborrecimentos, mas nada que tenha consequências negativas em seu desempenho profissional. Saúde - dores de cabeça.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor - seja mais compreensivo e malévolo, não resolva seus problemas unilateralmente. Arriscado. Trabalho - semana bem agitada. Acautele-se. Saúde - cuide de sua alimentação.

TOURO - de 21/4 a 20/5

Amor - momento de reflexão. Medir sentimentos para realizar planos futuros. Trabalho - novos empreendimentos serão bem favorecidos. Saúde - modere seu peso.

GÊMEOS - de 21/5 a 21/6

Amor - boa semana para se relacionar. Novas conquistas serão favorecidas. Trabalho - bom para comprar, vender, alugar e empreender. Saúde - nada de anormal para esta semana.

CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7

Amor - irritação e possível desentendimento. Tranquilize-se e terá melhores resultados. Trabalho - oportunidades para tomar decisões que serão bem favorecidas. Saúde - procure dores musculares.

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor - dê mais atenção à pessoa amada. Todos gostam de pessoas carinhosas. Trabalho - seja mais otimista e conseguirá obter melhores condições profissionais. Saúde - cuidado com depressões.

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor - semana de muito romantismo e ternura. Trabalho - bom para afirmar-se na sua profissão. Saúde - não se altere, cuide dos seus nervos.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor - casamento ainda é moda... não seja tão moderno. Trabalho - bom para negócios, transações comerciais. Saúde - não se irritar...

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amor - demonstre mais confiança com a pessoa amada. Não seja tão desconfiado. Trabalho - não se altere este semana pois poderá ter complicações. Saúde - cuidado com a alimentação.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor - semana de muita sensibilidade e carências afectivas. Terá de superá-las sozinho/a. Trabalho - muita actividade. Bom para demonstrar suas qualidades. Saúde - depressões estão perto de si...

CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1

Amor - muito amor e carinho junto da pessoa amada. Sorte. Trabalho - boas condições para definir posições favoráveis para mudanças. Saúde - alimente-se melhor.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor - receberá notícias que o/a deixarão bem animado e feliz. Alegre. Trabalho - boa semana para desenvolver suas ideias e planos. Hora Agoravite. Saúde - não se deixe levar por sua vaidade.

Números da Sorte para esta semana

4, 6, 13, 17, 22 e 39.

Cores

Amarelo e Verde

Horizontais-1

Esta tarefa está por fazer; As aves é que o fazem-2. São toireiros; Se entra nos órgãos da visão é aborrecido-3. Caminhava; Pode estar calmo; Perences-4. Composição poética; Observar; De pequena estatura-5. Esta tem arte; Atmosfera-6. Dama de companhia; Cumprimento amistoso-7. No antigamente; Atascara-8. Mesmo de roupa, é uma lista; Provém da videira; Miolo é o que não tem-9. Um doutor reduzido; Herdade cercada de marcos; Reizinhos-10. Efemina; Residências, mas se preferir, pequenas estátuas-11. Tanto lodo como ruminante; Não convém metermo-nos numa de onze varas.

Verticais-1 Faço junção; Mesmo dos telhados, é ave-2. Vendida a crédito; Roê-la é que não convém-3. Co-

palavras cruzadas

Problema nº 180

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

ligação política; Já não é; Não é à tarde-4. Os pagantes; Irmã da mãe; Tem penas, mas corre-5. Existe; Esta circula-

6. Estamos no de Maio; Pode ser de galinha-7. Chapéu alto; Acolá-8. Regressar; Desaparece!; Tio americano-9. Eles;

Lavro; Mostra os dentes-10. Faz gestos; São ácidos-11. Ficara corada; Esta serra fica no Alentejo.

anedotas

Um tipo tenta passar a fronteira mexicana numa bicicleta. Ele tem dois grandes sacos às costas. O guarda diz:

- O que tem nos sacos?
- Ania!

- Abra para eu ver, diz o guarda e vaza os sacos mas, só encontra ania.

O tipo volta a pôr a arcia nos sacos, os sacos às costas e atravessa a fronteira na sua bicicleta. De duas em duas semanas durante seis meses isto repete-se. Mas numa semana o tipo não aparece, e o guarda encontra-o na cidade. O guarda pergunta-lhe:

- E pá! Tu ainda encoques guarda. Não sabemos que contrabandistas qualquer coisa. Eu não digo nada a ninguém qual é o teu contrabando?

O tipo responde:
- Biciclatas!

soluções

Horizontais: 1-Vizitor; 2-Andor; 3-Óculos; 4-Comida; 5-Enfermeira; 6-Atmosfera; 7-Cumprimento; 8-Atascara; 9-Miolo; 10-Efemina; 11-Estatua. Verticais: 1-Faço; 2-Ave; 3-Corra; 4-Tarde; 5-Existe; 6-Maio; 7-Galinha; 8-Acolá; 9-Tio; 10-Dentes; 11-Ficara corada.

bd

"O Mosteiro de Jesus de Aveiro"
- Das origens à actualidade -

de Paulo Vitória

05

Panel 1: A monk is shown in a cell. Text: "A em Casa D. Brites recebe Frei João de Guimarães, religioso do convento da Ordem de N. S.ª da Misericórdia."

Panel 2: A woman is shown. Text: "Se a vida plebeia e o vasso de seio e um toque de Deus terá todo o gosto em nos ajudar."

Panel 3: A man is shown. Text: "Através de Frei João D. Brites recolhe-se com os duas filhas, numa pequena casa próxima do rio onde se edificaria a 24 de Novembro de 1489."

Panel 4: A man is shown. Text: "Dois anos depois... Sou Mosteiro Aveiro de Martinho Brites. Verão o suplantado de vários séculos. Mas como se tornou no Mosteiro de Jesus de Aveiro."

Panel 5: A man is shown. Text: "Esta serra para de pôr a arcia nos sacos."

Panel 6: A man is shown. Text: "Pode aliar-se a qualquer coisa. Tudo os outros o que não faz o que faz."

Panel 7: A man is shown. Text: "A casa de fronteira por fim, Frei Brites repleta de deus, ali, pelo carácter labrego de D. Meças-Ferreira a algum tempo, edificaram-se as casas de adaptação àquela região."

agenda cultural

Dia 16

Evocação aos Mártires da Liberdade e Recital de Poesia pelo Grupo Poético de Aveiro, no cemitério central, às 18h.

"Poemas e Canções de Abril e de sempre" - espectáculo musical com Manuel Freire e Manuel Alegre, no grande auditório do Centro de Congressos, às 22h.

18º aniversário da elevação de Oliveira de Azeméis a cidade: Hascar das bandeiras nos Paços do Concelho, às 9h30; Sessão solene de abertura da exposição de escultura "Sai à rua", às 10h.

Espectáculo "Contos de cordel", às 22h, no Espaço BNC, pelo CAIR-TE, em Estarreja.

Dia 17

Concerto de Jazz pela Jacinta, no centro de Congressos, às 22h.

Concerto pela Orquestra de Metais e Percussão São Bernardo, às 21h.

Seminário sobre "Abusos sexuais a crianças e jovens", no Centro de Congressos de Aveiro, a partir das 9h.

18º aniversário da elevação de Oliveira de Azeméis a cidade: Inauguração da pista multiusos da EB 2,3 Bento

os livros mais vendidos da semana em Aveiro

Bertrand

- 1º - "Viver Feliz" - José Carlos Dias Cordeiro - Bertrand
- 2º - "Baudolino" - Umberto Eco - Difel
- 3º - "Desafios da Educação" - Marcel Grilo - Oficina do Livro
- 4º - "Mais Pláido, menos Prozac" - Lou Marinoff - Presença
- 5º - "Plataforma" - Michel Houellebecq - Presença
- 6º - "Luzes do Abismo" - Daniel Sampaio - Caminho
- 7º - "Jardel, os meus segredos" - Mário Jardel - Booktree
- 8º - "A rapaziça do trombone" - António Sharma - Teorema
- 9º - "Vento de destruição" - Adelino Serra Pires - Bertrand
- 10º - "Os sonetos de Shakespeare" - Vasco Jigra Moura - Bertrand

Notícias

- 1º - "Jardel, os meus segredos" - Mário Jardel - Booktree
- 2º - "Luzes do Abismo" - Daniel Sampaio - Caminho
- 3º - "Alma de pássaro" - Margarida Rebelo Pinto - Oficina do Livro
- 4º - "A menina dança" - Rita Ferro - D. Quixote
- 5º - "As lagartixas cheiram a grava" - Cristina Sanchez-Andrade - Oficina do Livro
- 6º - "As ausências de Deus" - António Loja - Notícias
- 7º - "Crónicas de Guerra II" - José Rodrigues dos Santos
- 8º - "Baudolino" - Umberto Eco - Difel
- 9º - "Mapa do Amor" - Ahfad Soueif - Tomas e Debates
- 10º - "Fernando Pessoa - Cem anos de comunicação" - Luís Guimarães - Garrido

os Cd's mais vendidos da semana em Aveiro

Valentim de Carvalho

- 1º - Juventude Leonina - "Só eu sei..."
- 2º - DJ Vibe - "International groove"
- 3º - Vários - "O Clon Internacional"
- 4º - Céline Dion - "A new day as come"
- 5º - Xutos e Pontapés - "Sei onde tu estás"
- 6º - Oriasas - "Emigrante"
- 7º - Shakira - "Laundry service"
- 8º - Jazzonea - "In Between"
- 9º - Carl Cox - "Global"
- 10º - Anarária - "Freak of nature"

Carqueja, às 16h; concerto pela Filarmónica das Beiras - Cine-teatro Caracas, às 21h30.

Dia 18

Dia Internacional dos Museus

Feira do Livro na Rua Homem Cristo (junto ao Fórum Aveiro) - Atelier de arte e ambiente pela ASPEA, das 18h às 20h; espectáculo com a Banda de Eixo, às 21h.

Concerto coral pelo Coral de São Pedro de Aradas e o Coral Polifónico do Conservatório de Loja Granada, nos Claustros do Museu de Santa Joana, às 21h30.

Concerto de Rodrigo Leão, no Rossio, às 22h30.

Sessão de fogo de artifício, no Cais da Fonte Nova, às 23h30.

VII Milha urbana Praia da Barra

Festival de Teatro de Ilhavo: representação da peça de teatro "Conta de África" pelo Grupo Recreativo Amigos da Luz, no salão de festas da Casa de Nossa Senhora da Luz, às 21h30.

Espectáculo musical com o Quarteto de Paula Oliveira, no Foyer do Cine-Teatro António Lamoso da Feira, às 23h.

Paleta-debate "cancioneiros ibéricos e o actual repertório coral", às 17h, na Junta de Freguesia de Aradas, pelo Coral S. Pedro de Aradas.

Início da Bienal de Planeamento Regional e Urbano, pela Associação Portuguesa de Planeadores do Território, na sala de arte contemporânea do Centro de Congressos de Aveiro. A Bienal decorre até ao dia 24.

18º aniversário da elevação de Oliveira de Azeméis a cidade: 15h30 - Abertura do VI Mercado à Moda Antiga com actuação do Grupo de concertistas Viragota, Mostra de Artesanato, Feira do Pão de Ul.

16h - Actuação de grupos folclóricos
21h30 - Espectáculo de música com o grupo Cantares do Minho.

Dia 19

XII Foto-Safari Lions Clube de Santa Joana Princesa, com partida do Centro de Congressos, às 9h30.

1º aniversário da Casa Municipal da Juventude: das 10h às 13h e das 14h às 18h, actividades lúdicas e desportivas, no Rossio.

Sessão solene comemorativa do Dia do Bombeiro, no salão nobre da Câmara de Aveiro, às 18h.

Último dia da Feira do Livro na Rua Homem Cristo (junto ao Fórum Aveiro) - Atelier de arte e ambiente pela ASPEA, das 18h às 20h; actuação do Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas, às 18h.

18º aniversário da elevação de Oliveira de Azeméis a cidade: Desfile histórico com partida junto à igreja matriz, às 15h; e às 16h, actuação de grupos folclóricos.

VII Milha urbana Praia da Barra

Festas do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos.

Dia 20

Ciclo de conferências "Biologia na noite", hoje sobre o tema: "Dois séculos de evolucionismo Johnny Blues" (Blues & Soul), por Carlos Almaça, da Universidade de Lisboa, no grande auditório do Centro de Congressos, às 21h30.

Festival de Teatro de Ilhavo: representação da peça infantil "A bruxa Zarapatruka", pelo Ribalta, na Vista Alegre, até dia 22.

Atelier "Com o poema no corpo", na Biblioteca de Santa Maria da Feira, das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30, pelo grupo Arte Pública. Até dia 23.

Recital de violoncelo e piano, com Bruno Pinto Cardoso e Luís Pião, no Foyer do Grande Auditório do Euro-parque da Feira, às 18h.

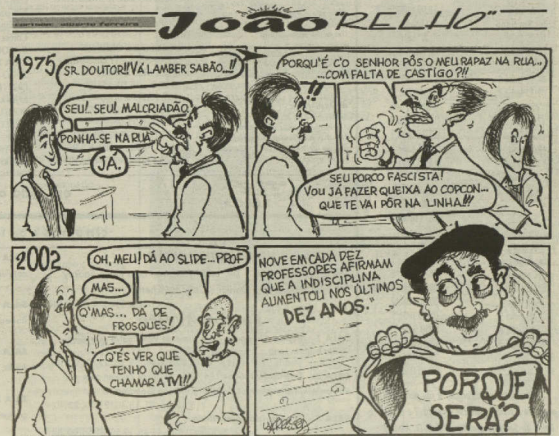
Dia 21

Seminário "Inovação de produtos e processos", no pequeno auditório da AIDA, no Centro de Congressos de Aveiro.

Dia 22

Projecto do filme "Direito à preguça", de Mariano Lamberi, às 21h30, na Casa Municipal da Juventude.

Espectáculo "Deus e o mundo", às 22h, no Espaço BNC, pelo CAIR-TE, em Estarreja.



limpaveiro

Rua Santos, 15 - Lousa, 12
3500-171 AVEIRO Tel: 234 382 932 Fax: 234 352 994

cultura

No Casino Estoril

XV Salão de Primavera reúne 41 jovens pintores na Galeria de Arte

Com a cerimónia da entrega do Prémio Estoril-Sol de Pintura a Aldo Peixinho e de catórtor Menções Honrosas, inaugura-se às 17 horas do próximo dia 25 de Maio, sábado, na Galeria de Arte do Casino Estoril, o XV Salão de Primavera, certame que integra setenta obras de quarenta e um artistas plásticos, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, convidados pela Direcção da Galeria, após consulta à Faculdades de Belas Artes de Lisboa e de Porto.

São os seguintes os autores representados neste Salão: Ana Antunes, Ana Margarida David, Ana Sérgio, Catarina Machado, Catarina Pereira, Carla Abrantes, Carlos, Cristiana Tavares, Damião Porto, Daniel Fernandes, Daniel David, Domingos Loureiro, Dora Vicente, Filipe Abreu, Filipe Rodrigues, Gabriel Colação, Gilberto Colação, Gil Maia, Helder Mendes, Isabel Azevedo, Lima, Luis Filipe Marques, Manuela Beato, Marco Ayres Barreto, Margarida Palma, Maria Cal-

das Ribeiro, Maria Carmo Mendes, Maria Inês Xavier, Maria Noronha Pinheiro, Mariana Sampaio, Mário Lérias, Marra Rocha, Miguel Noronha, Nelson Ferreira, Raquel Pedro, Tânia Marques, Teresa Aguiar e Teresa Almeida.

O Júri, que foi constituído pelos professores Joaquim Lima Carvalho e Hugo Ferrão, da Faculdade de Belas Artes de Lisboa, pelo pintor e crítico da AICA Edgardo Xavier e pelo Director da Galeria de Arte do Casino Estoril, Dr Nuno Lima de Carvalho, congratulou-se com o bom nível da maioria dos 74 trabalhos participantes, registando como positiva a irreverência e o espírito de renovação patentes nas obras que, este ano, se apresentaram a concurso. Foram atribuídas Menções Honrosas a Ana Sérgio, Carla Abrantes, Catarina Machado, Domingos Loureiro, Filipe Rodrigues, Gabriel Colação, Gil Maia, Helder Mendes, Luis Filipe Marques, Margarida Palma, Maria Carmo Mendes, Maria Inês Xavier, Ma-



Uma das obras em exposição

ria Noronha Pinheiro e Mariana Sampaio.

Como curiosidade refere-se o facto de serem oriundos de vinte e três localidades de todo o País (Lisboa, Cascais, S. Jorge Arroios, Porto, Paredes de Coura, V.N. de Gaia, Pico/Açores, Caminha, Valongo, Nazaré, Maia, Paços de Ferreira, Vila do Conde, Nisa, Paço de Arcos, Elvas, Cartaxo, Senhara da Horta, Aveiras de

Cima, Alcábalde, Almada, Torres Vedras e Guimarães) os autores representados neste certame que, de certo modo, resume as tendências da nossa Arte jovem por ser uma das mais significativas selecções realizadas anualmente neste âmbito.

Local de encontro, divulgação e confronto de artistas e de Escolas, o Salão de Primavera tem vindo a granjear crescente prestígio sobretudo por reunir os mais aptos, propiciando o início de carreira a muitos deles. Pintores e Escultores, hoje de mérito reconhecido, começaram na Galeria de Arte do Casino Estoril justamente através de colectivas com esta, facto que justifica a expectativa com que é sempre aguardado este Salão, seguramente um dos mais importantes da programação deste espaço.

Esta exposição poderá ser visitada das 15 às 24 horas de todos os dias, até 18 de Junho de 2002.

exposições

► O Museu do Caramulo apresenta a exposição temática "Ford - 100 anos de história automóvel", onde se poderá ver alguns dos automóveis mais representativos da marca e um exemplar de um modelo sport criado no nosso país o Edfor. A exposição está integrada na visita à colecção permanente de arte e automóveis do Museu e estará patente ao público de 25 de Maio a 31 de Agosto.

► "Quando o dia amanhece vestido de cor" é o nome da exposição de pintura de Graça Amaral, que estará patente no Centro de Congressos de Aveiro até ao dia 7 de Junho. Graça Amaral nasceu a 17 de Agosto de 1965 em Aveiro, tendo concluído a sua licenciatura na Escola Superior Agrária de Coimbra. Em Setembro de 2001, participou no 1º concurso de pintura. Depois disso já participou em várias exposições.

► Exposições de tapeçaria portuguesa de Portalegre (fábrica de renome no domínio da tapeçaria, com mais de 50 anos de laboração), para ver até ao dia 18 de Maio no Centro de Congressos de Aveiro, entre as 14h e as 20h, sextas e sábados até às 23h. Trata-se de uma exposição individual de Rogério Ribeiro e de outra colectiva de Julio Pomar, Graça Morais, Cargaleiro, e José Guimarães, Cruzeiro Seixas, entre outros.

► "Atelier ao vivo" - Exposição de pintura a óleo sobre tela de José Monteiro, patente no centro comercial Glicínias até ao fim de Maio. Todos os trabalhos de José Monteiro são elaborados no próprio local, perante a curiosidade de quem passa. O pintor nasceu em Aveiro em 1956, estando representado em diversas colecções de arte em Portugal e no estrangeiro.

► "Quem vê caras..." é o título de uma exposição de Fernando Vêloso, patente ao público até ao dia 19 de Maio no salão nobre da Câmara de Oliveira de Azeméis, por altura do 18º aniversário de elevação a cidade vai decorrer. A mostra do artista de Oliveira de Azeméis trará a publicação uma nova série de cerca de 20 trabalhos onde o rosto é o tema central. Vêloso regressa assim, dois anos depois, após ter participado nas comemorações dos 200 anos do concelho com mais uma mostra individual. Fernando Vêloso tem já um longo currículo artístico iniciado em 1994 em S. João da Madieira, sua terra natal, passando também por Monsanto, Figueira da Foz, Coimbra, Montemor-o-Velho e Porto entre outras. Vêloso auto caracteriza-se como uma pessoa otimista, sempre satisfeita e bem disposta mas encara a pintura como "um trabalho muito solitário" apesar de não necessitar "de isolamento e refúgio total" para se inspirar.

Uma exposição a ver entre as 9h e as 12h30 horas, as 14h e as 18h30 e entre as 21h e as 23h.

► "Matéria arrai matéria" é o título de uma exposição de pintura do artista jugoslavo Branislav Mihljovic, que estará patente até ao dia 31, na Galeria Sacramento em Aveiro.

Branislav nasceu em 1961 em Belgrado, tendo começado a desenhá-la e a pintar aos cinco anos de idade. Durante os 10 anos seguintes, participou em inúmeras exposições nacionais e internacionais. Finalizou os estudos de Pintura na Universidade de Belgrado, em 1986. Desde 1982 que participa em mais de 60 exposições colectivas (Jugoslávia, Itália, Polónia, Holanda, Alemanha, Espanha e Portugal) e já realizou 40 individuais (Jugoslávia, Portugal e Holanda). Vive actualmente em Cascais, desde 1992.



Vedior
PsicoEmprego
Trabalho Temporário

SELECIONAMOS PARA PRESTIGIADAS EMPRESAS Nossos clientes.

CARTEIROS (DISTRITO DE AVEIRO)
REQUISITOS: 9º ano de escolaridade e carta de condução

TÉCNICOS POSTAL DE GESTÃO (DISTRITO DE AVEIRO)
REQUISITOS: Para atendimento ao público com 12º ano de escolaridade e simpatia.

CONTROLADORES DE QUALIDADE (ALBERGARIA A-VELHA)
Horário geral: Entrada imediata. Possibilidade de integração na empresa

REQUISITOS: Conhecimentos da Norma ISO 9000. Experiência na função e conhecimentos informáticos

OPERADORES AJUDANTES PARA SECÇÃO DE TALHO (AVEIRO)
Entrada imediata. Horário turnos rotativos. Remuneração mensal atractiva.

SE ESTIVER INTERESSADO(A), POR FAVOR, CONTACTE-NOS

Rua de Viseu, 34 A. 3600-277 Aveiro
Telefone 234 330 140. Telemóvel 93 517 10 38.
e-mail: marina.oliveira@vedior.pt

PODE AINDA INSCREVER-SE NO NOSSO SITE EM: www.vedior.pt

SELECIONADO EMPREGO JÁ!

Saber viver não custa!

PREÇOS EM BAIXA NOS MOSQUETEIROS

DE 16
A
21 DE MAIO**INTERMARCHÉ**
de Ilhavo

Os Mosqueteiros

BATATA PRIMOREMBALAGEM - 10 KG
ORIGEM: PORTUGAL
CATEGORIA: II
KG

585\$/ 0,29 €

FILETES PESCADAEM SACO
CONGELLADO
KG

597\$/ 2,86 €

MARGARINA COZINHA**BECEL**

500 GR

237\$/ 1,18 €

4 LIÉGEOIS ADÉLIECHOCOLATE, CAFÉ
500 ML/UNID.

269\$/ 1,34 €

IOGURTE C/PEDAÇOS**POMAR YOPLAIT**CEREJA, MORANGO, ANANÁS, PÊSSEGO
1X 125GR/UNID.

198\$/ 0,99 €

PÃO L.M.ST.PRE.

400 GR/UNID.

94\$/ 0,47 €

PAPEL HIGIÉNICO**PERFUMADO LABELL**FOLHA DUPLA
6 ROLOS

301\$/ 1,50 €

UVARED GLOBEORIGEM: CHILE
CATEGORIA: II
KG

499\$/ 2,49 €

ÓLEO ALIMENTAR**FRIGI**

1LT

180\$/ 0,90 €

NÉCTAR**GARDENS FRUIT**PÊSSEGO, CTRINOS,
ANANÁS, LARANJA
1L/UNID.

150\$/ 0,75 €

SOBREMESA GELADA**DONATELLO BISCUIT****ADÉLIE**TIRAMISU, CAPPUCCINO, CARAMELO
600 ML/UNID.

387\$/ 1,93 €

LEITE UHT**MIMOSA**MEIO GORDO
1LT

110\$/ 0,55 €

QUEIJO FLAMENGO**BOLA LIMIANO**

INTEIRO/ KG

1.361\$/ 6,79 €

ÁGUAS/GÁS**CRUZEIRO**

5LT

118\$/ 0,59 €

VINHO VERDE**GAZELA**BRANCO
0,75LT

489\$/ 2,44 €

SUMOC/GÁS**SUMOL**LARANJA, ANANÁS
1,5LT/UNID.

196\$/ 0,98 €

NOVILHO**SVA**PARA COZER
KG

632\$/ 3,15 €

BOLACHA**CREAM CRACKERS****TRIUNFO**

3X 180GR

249\$/ 1,24 €

ARROZAGULHA**ÇAÇAROLA**

EXTRALONGO

1KG

146\$/ 0,73 €

BATATA PRÉ-FRITA**EM PALITO****BOUTON D'OR**

2,5KG

559\$/ 2,79 €

COUVE LOMBARDO

ORIGEM: PORTUGAL

CATEGORIA: II

KG

64\$/ 0,32 €

DETERGENTE PARA**MÁQ. LAVAR ROUPA****TIDE**

54 DOSES

2.404\$/ 11,99 €

MISTURA SOLÚVEL**BOLERO NESTLÉ**

200GR

391\$/ 1,95 €

BACALHAU CORRENTE**DANORUEGA I***

KG

1.397\$/ 6,97 €

NOVILHO**SVA**

BIFEDAPÁEACÉM COMPRIDO

KG

892\$/ 4,45 €

Com Galeria Comercial

**INTERMARCHÉ**
de Ilhavo

Os Mosqueteiros

Quinta da Vista Alegre - ÍLHAVO - Horário: Todos os dias das 9 às 21 Horas